Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de Agosto de 1916 — 1.668

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,9; minima, 17,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$300. Cambio 12 5|8 a 12 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O papel do Sr. Zeballos

nas relações brasileiro-argentinas

Antecedentes historicos — A politica do barão do Rio Branco e a do Sr. Lauro Muller — Como se julga uma e como se julga outra na Argentina — A rivalidade entre dous homens quasi arrastou os dous paizes á guerra — Como se defende o Sr. Zeballos.

Para um jornalista brasileiro que levava, numa demorada visita a Buenos Aires, o proposito de colher impressões tão completas quanto possivel de homens e cousas da Republica Argentina, o Sr. Estanisláo S. Zeballos estava naturalmente incluido entre

O Sr. Estanisláo Zeballos, segundo um de seus ultimos retratos

os assumptos que maior interesse lhe deviam despertar.

Nunca um homem publico estrangeiro foi tão discutido e combatido no Brasil, e por certo nenhum outro póde ter sido objecto de uma tão grande animadversão popular.

O Sr. Zeballos encheu uma época historica do continente sul-americano e appareceu durante muito tempo aos nossos olhos como uma figura presaga que se entretinha em preparar, com uma tenacidade demoniaca, o desencadeamento de uma guerra entre dous paizes que já nutriam, no decurso de uma larga phase de sua existencia, uma série de prevenções latentes e ameaçadoras que, entretanto, bem consideradas, nunca poderiam ter explicação e cabimento, desde que se liquidou por fórma amigavel, digna e honrosa a velha questão de fronteiras em que contendiam.

E' ocioso accentuar que a propria natureza, que fez tão diversos esses dous paizes visinhos, eliminou todos e quaesquer fundamentos para que elles deixassem de ser dous bons e fieis amigos, dando a cada qual a sua producção e a sua riqueza agricola, de modo a tornar-lhes communs todos os mercados e associal-os nos dominios da economia por uma permuta dos fructos de suas terras e da actividade de seus povos.

A Argentina e o Brasil, que nunca serão rivaes na producção e jámais terão necessidade de disputar um ao outro os centros de consumo para onde encaminham os artigos de sua riqueza, devem considerar naturalmente eliminados todos e quaesquer fundamentos, proximos ou remotos, desses que são, na actualidade, o unico movel real que conduz as nações á guerra.

Nem sempre são os povos os responsaveis por essa calamidade: cabe-lhes, é certo, todo o peso tremendo de suas consequencias, mas bastam dous homens para os atirar na sinistra voragem.

Quem, ouvindo homens publicos do paiz visinho e procurando conhecer-lhes com fidelidade os sentimentos mais intimos, quizer fornecer á nossa historia commum um subsidio seguro e fiel terá de reconhecer e confessar que a politica do saudoso ministro das Relações Exteriores do Brasil foi, no que diz respeito á Argentina, uma perigosa aventura ainda ali muito mal vista e pouco estimada.

Producto de alguma comprehensão imperfeita e falsa? Talvez, mas o que se descobre sem difficuldade numa troca de impressões é que na Argentina a convicção de que era o nosso saudoso homem publico, a cuja memoria e a cuja capacidade ninguem deixa, entretanto, de render o mais respeitoso dos tributos, quem preparava e mantinha esse ambiente de desconfianças e de hostilidades encobertas.

E recordam a politica de armamentos inaugurada no Brasil sob sua influencia, que levou a Argentina a seguil-a com immensos sacrificios para os seus cofres publicos, tanto quanto o fôra para os nossos, mas indubitavelmente com muito maior proveito para a grande e prospera nação limitrophe, que póde considerar-se hoje senhora de uma organização militar que é hoje de uma poderosa efficiencia e póde ser considerada como um modelo de perfeição.

Senti, no convivio com diplomatas, homens publicos e grandes jornalistas argentinos, que ha ali uma certa repugnancia pelo nosso grande chanceller, e que a nossa actual politica internacional é uma continuação da do barão do Rio Branco.

E ouvi, mais de uma vez, referencias as mais lisonjeiras ao Sr. Lauro Muller, que muito sensibilisou o sentimento dos argentinos por aquelles que até então pareciam ser os seus adversarios no governo brasileiro.

Esse acto foi a nomeação do ex-presidente Campos Salles para ministro extraordinario do Brasil em Buenos Aires, considerado como o ponto inicial da politica salutar de verdadeira approximação entre os dous paizes, continuada depois com o Sr. Ruy Barbosa para embaixador especial ás festas do Centenario de Tucuman.

Registo estas impressões com absoluta fidelidade, tanto mais quanto ainda fui encontrar ali alguns residuos de resentimentos pelo acto do governo brasileiro deixando de participar, por qualquer fórma, das festas do centenario da independencia argentina em 1910 e fazendo declarar que não enviava a Buenos Aires um navio de guerra para saudar o pavilhão do paiz visinho porque não dispunha, no momento, de nenhum em condições de desempenhar essa incumbencia, quando, precisamente a 25 de maio, cruzava o rio da Prata em frente áquelle porto, procedente de Montevidéo, onde estacionava, um vaso da nossa Marinha com a bandeira verde e amarella desfraldada.

Para dar uma justa idéa do estado delicado e tenso das nossas relações com a Argentina naquelle grave momento, vem a proposito um episodio que me foi relatado em Buenos Aires por um illustre diplomata, que delle foi testemunha.

Foi por occasião daquelle sério incidente das bandeiras argentinas rasgadas em territorio brasileiro.

As manifestações populares tinham, cá como lá, um aspecto quasi alarmante, e num daquelles dias, ameaçadores uma grande multidão desfilou pelas ruas centraes de Buenos Aires, tomando rumo da legação do Brasil.

O Sr. Souza Dantas, nome que — pude verifical-o numa grande proporção — é pronunciado por todos os labios argentinos com as mais vivas demonstrações de sympathia, apontado indistinctamente como o de um dos mais efficazes cooperadores da politica feliz que hoje liga por laços da maior solidez os dous paizes, estava no edificio com os seus auxiliares. S. Ex. era, então, encarregado de negocios do Brasil. Sem ter nenhuma duvida sobre os propositos hostis da multidão que se avisinhava, mandou illuminar o edificio da legação e abrir todas as suas portas e janellas.

A turba chegou, prorompendo em gritos, e, nesse momento, o Sr. Edwards, então ministro das Relações Exteriores do Chile e embaixador especial para aquellas festas, agindo com a sua classica habilidade de fino diplomata da melhor escola, assomou á janella da casa onde se hospedava, situada em frente á legação do Brasil, e, simulando ver naquelle movimento popular uma manifestação de apreço ao seu paiz, fez um caloroso discurso de agradecimento, e removeu, por essa maneira sagaz, o perigo que via deante de seus olhos.

Essa era a situação das relações existentes entre o Brasil e a Argentina, ao tempo em que o barão do Rio Branco e o Sr. Zeballos exerciam, cada qual no seu paiz, uma grande somma de influencia sobre a opinião publica.

Esses dous homens, ambos illustres, ambos dotados de uma intelligencia viva e de uma grande capacidade, tinham sido rivaes na memoravel questão das Missões. O advogado do Brasil venceu o da Argentina; a questão secular morreu com o laudo do presidente Cleveland, mas a rivalidade entre os dous homens subsistiu.

Houve um momento em que um e outro se acharam, simultaneamente, como ministros das Relações Exteriores de seus paizes, com a suprema responsabilidade da direcção da politica internacional, e foi quando a guerra esteve imminente.

O Sr. Zeballos não permitte que o considerem um inimigo do Brasil. Faz questão em mostrar que tem, na sua vida, um grande numero de ligações de tradição, de espirito e de coração com o nosso paiz, e o que fez pelo Sr. Ruy Barbosa e por todos os que o acompanharam na sua recente missão diplomatica, de gentilezas, de demonstrações de carinho e finezas de toda ordem, tornou-se particularmente notavel e causou-nos, indistinctamente a todos, uma grande impressão.

Quando, na tarde do mesmo dia em que chegou a Buenos Aires, o Sr. Ruy Barbosa, eu vi entrar na sala do Plaza Hotel destinada ao embaixador brasileiro aquelle homem de olhar pequenino e vivo, muito risonho, de tez corada e sadia, espesso bigode branco e sympathico, de estatura mediana, gestos distinctos, de palavra corrente e facil, e soube que tinha ao meu alcance o Sr. Zeballos, exultei.

Vi-o cumprimentar o Sr. Ruy Barbosa com o mais caloroso enthusiasmo, entretendo com S. Ex. uma palestra cheia de interesse e de espirito, no correr da qual se mostrava perfeitamente informado dos minimos particularidades da vida intima do embaixador do Brasil, e, quando, num intervallo desse colloquio, eu tive o prazer de lhe ser apresentado, manifestei-lhe logo o vivo interesse que seria para mim uma troca de impressões com S. Ex. sobre sua acção na politica internacional, particularmente nas relações dos nossos dous paizes.

Pareceu-lhe talvez audaz a solicitação, e sua resposta me pareceu vaga. Seria quando quizesse; estaria sempre ás minhas ordens...

Preferi positivar. Fixasse-me **S. Ex.** uma hora e um logar.

O Sr. Zeballos fitou-me **detidamente** por alguns segundos e, com a mão larga e forte apertando a minha, começou a envolver-me no carinho de que tinha, para todos os brasileiros que estão em Buenos Aires, uma tão grande e copiosa reserva.

— Pues venga usted á comer comigo mañana, en mi casa!

E' bem de ver que, gosando da honra de sua fidalga hospitalidade e occupando um logar á sua mesa — feliz ensejo que me deu conhecer uma das casas mais bellas, interessantes e preciosas que me tem sido dado ver — o jornalista tinha de traçar um limite á sua acção. Estava naturalmente obrigado pelo seu caracter, e pelo dever, a ser discreto nas suas perguntas, contendo-se na sua curiosidade, sobrio na séde de revelações destinadas ao exito da publicidade.

Não foi uma entrevista que tive com o Sr. Zeballos; foi, sim, uma das melhores e mais agradaveis palestras, no decurso da qual avivou a recordação de um grande numero de brasileiros illustres com quem conviveu, e que haviam tomado logar em torno daquella mesma mesa, jantando em sua companhia e na intimidade de sua familia.

O saudoso professor da Faculdade de Direito de S. Paulo Almeida Nogueira fôra seu commensal; ali jantára o Sr. Gastão da Cunha; na mesma cadeira em que me achava estivera o barão Homem de Mello; o advogado bahiano Guerreiro de Castro, com quem se correspondia frequentemente, e de quem recebia, dias depois, um affectuoso telegramma agradecendo-lhe, em nome de seu Estado, o acolhimento que S. Ex. dispensara ao Sr. Ruy Barbosa, dera-lhe por vezes o mesmo prazer que nos proporcionava naquelle momento, a mim e ao Sr. e á Sra. João Ruy Barbosa.

— Mas que lhe de dizer, então, quando regressar ao Brasil, dos sentimentos que aqui tem encontrado por parte de nós?

O Sr. Zeballos sorriu. Dahi a momento mostrava-me, na sua esplendida bibliotheca, cheia de preciosidades historicas, um retrato — entre innumeros outros de brasileiros illustres — do professor Almeida Nogueira, que estivera em Buenos Aires como delegado ao Congresso Pan-Americano.

— Leia esta dedicatoria.

E li, depois de algumas expressões cheias de affecto, estas palavras: "Oxalá do iracundo Saulo perseguidor dos christãos possa surgir o tido Paulo, apostolo das gentes, da fraternidade e do amor".

— E então?

— Ustéd diga que ya surgio Paulo!

Mas, o que agora, propriamente como ministro das Relações Exteriores, sei que S. Ex. levou ao Sr. Ruy Barbosa **quaes demonstra que outro, bem differente** do que se lhe attribue, foi o seu papel na vida politica da Argentina com o Brasil.

Na oração com que recebeu o Sr. Ruy Barbosa, no Instituto Popular de Conferencias de "La Prensa", disse o Sr. Zeballos textualmente:

"He comprobado — dirá, sin duda, V. E. á su patria — que en la Republica Argentina el Brasil no tiene enemigos...

Los archivos diplomaticos secretos de la Republica Argentina se publicarán en dia no lejaño — pudieran estar ya publicados, porque nada guardamos en ellos que no sea cierto y cordial — y ellos combrobarán la profundidad y la exactitud de la declaración de V. E."

E', como se vê, formal; mas surge uma pergunta natural: e o telegramma n. 9?

O Sr. Zeballos, sem se occupar da questão memoravel, limita-se a responder que esse famoso despacho, de cujo desvio o accusou o barão do Rio Branco, tinha a data de 17 de junho, e desde o dia 13 desse mesmo mez elle já não era o ministro das Relações Exteriores da Argentina.

E por que não se defendeu?

Porque, para fazel-o, teria de accusar outrem. Defendeu-se, entretanto, dessa, como de outras accusações, numa memoravel sessão secreta do Congresso, que durou tres dias consecutivos.

Em remate: seja como for, o Sr. Zeballos estende sua mão amiga ao Brasil. E' um homem illustre, com uma larga tradição no seu paiz, onde já tem exercido e póde voltar a exercer os mais elevados cargos, e que tem o seu nucleo de amigos e exerce na sociedade em que vive uma grande influencia, posto que não tenha, actualmente, nenhuma preponderancia politica, e o nosso dever é acolher com a fidalguia peculiar aos cavalheiros em cujas divergencias nunca foi attingido nenhum ponto de honra, essa nova affeição que se nos offerece.

Sertorio de Castro

O SERIO PROBLEMA

da irrigação

Em torno do projecto Eloy de Souza

O Sr. ministro da Agricultura lembrou, na introducção ao seu relatorio deste anno, a conveniencia de ser estudado o projecto do Sr. Dr. Eloy de Souza, sobre irrigação, apresentado á Camara dos Deputados em agosto de 1911.

A proposito desse assumpto tivemos uma

O Sr. Eloy de Souza

palestra com o autor do projecto, que é hoje senador, e que nos disse o seguinte:

— Com este projecto tem-se dado uma cousa muito interessante. Delle disseram cousas amaveis os jornaes da época, e todos os especialistas estrangeiros que aqui se encontravam então, contratados pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, lhe fizeram a critica, em artigos publicados no "Jornal do Commercio", de modo muito lisongeiro ao meu esforço.

O Dr. Baeta Neves, que tem dedicado uma boa parte de sua actividade aos estudos de irrigação, fez, no Club de Engenharia, uma conferencia, concluindo por solicitar instantemente do Congresso a approvação do meu projecto.

Na Camara, o deputado Christiano Brasil chegou a escrever um parecer muito sensato e muito bem documentado, propondo sua approvação, mediante algumas emendas.

Infelizmente a commissão respectiva, depois da leitura do trabalho deste deputado, adiou a deliberação do assumpto até hoje. Honra maior foi para mim o Sr. senador Francisco Sá ter adoptado esse projecto e o apresentado no Senado, ha tres annos, tal o empenho que tinha de que o assumpto fosse discutido e sobre elle se deliberasse definitivamente.

Sei que o senador Hercilio Luz, a quem foi elle distribuido, chegou a escrever parecer favoravel á sua acceitação, parecer que, por motivos que me foram communicados, deixou de ser lido até este momento. O deputado Candido Motta, em 1914, requereu que o projecto fosse dado para discussão, na Camara, independente de parecer.

Agora é o Sr. ministro da Agricultura que lembra a necessidade do seu estudo.

Não creio que seus desejos tenham resultados mais efficazes e si me perguntar porque, não poderei responder, continuando na ignorancia das razões que têm servido de obstaculo a que um trabalho tão immerecidamente louvado, tenha, até agora, e talvez para sempre, inspirado tamanhos receios ao poder legislativo.

Entretanto, as idéas sobre as quaes está calcado, são sensatas e universalmente consignadas na legislação similar de outros paizes. Nada fiz de novo sinão aproveitar a experiencia dos argentinos, inglezes, francezes e norte-americanos, adaptando ás nossas condições o que elles instituiram de melhor nas leis que regulam o assumpto do meu projecto. Seu mecanismo financeiro, em resumo, é o seguinte: calculando que, dentro de 10 annos, a contribuição de 2 °|° da receita do paiz, 5 °|° da dos Estados, em dinheiro ou em terras devolutas, accrescidas das taxas de irrigação e aforamento, producto de venda das terras irrigadas e das cedidas pelos Estados, além das taxas de conservação das obras, produzam uma somma bastante, para as que devam ser successivamente construidas, o projecto crêa uma caixa especial, destinada a receber estas contribuições e pagar todas as despesas que tenham de ser effectuadas, incluindo o pessoal da inspectoria e suas secções.

Justificando o projecto proferi na Camara um discurso, perfeitamente documentado e convincente dos seus resultados e, mais recentemente, na memoria que apresentei á conferencia algodoeira, reforcei aquella demonstração com factos novos e muito elucidativos.

Teria muito desejo de que o assumpto fosse trazido a debate; porque, assim, ao menos, me convenceria de ter errado ou poderia convencer os pessimistas de que não agi levianamnte.

Terei esta fortuna? Não o creio.

E' preciso baratear o frete

A entrevista com o Sr. Paulo de Frontin

O Sr. Dr. Paulo de Frontin, na secção paga do "Jornal", de hoje, contestou as declarações que nos fez sobre a questão do frete, affirmando que o nosso companheiro que o procurou "não traduziu fielmente a sua opinião sobre o arrendamento da Linha Auxiliar".

Procurado novamente por nós, o Sr. Dr. Paulo de Frontin declarou que, si não fôra uma expressão que S. S. reputou ironica—contra nossa intenção, aliás—á sua pessoa, attribuida sua opinião sobre o assumpto, deixaria de fazer qualquer contestação. Uma vez, porém, que tinhamos ido indagar de S. S. quaes os pontos da entrevista que estavam em desaccordo com o seu pensamento, S. S. frisou este ponto:

—E' contrario — e isso nós o publicámos — a todo e qualquer arrendamento de estradas de ferro que pertençam ao governo, como partidario, que é, do Estado monopolista, da União exploradora de todos os serviços de utilidade publica. Mas, si o governo pensar em arrendar o ramal de Porto Novo a Entre Rios á Companhia Leopoldina Railway, conforme essa companhia já pleiteou em tempos, pensa o Dr. Frontin que se deve arrendar tambem o ramal da Linha Auxiliar de Entre Rios á Praia Formosa, por meio de uma quota fixa e mais uma porcentagem sobre a renda bruta.

A conferencia de Ruy Barbosa publicada em Lisboa

LISBOA, 11 (A. A.) — Em seu numero de hoje "A Luta" transcreve muitos trechos da conferencia feita pelo embaixador Ruy Barbosa na Faculdade de Direito de Buenos Aires, principalmente os pontos em que o eminente brasileiro se refere á posição da America no conflicto europeu.

A navegação portugueza para o Brasil

LISBOA, 11 (Havas) — Consta que a Empresa Nacional de Navegação está tratando activamente das negociações para estabelecer, dentro de pouco tempo, as carreiras para o Brasil.

MUDANÇA DE CÔR

No bonde, quem tem o ouvido apurado, ouve muita cousa importuna, mas ás vezes algumas interessantes.

Em um carro da Gavea escutei hontem esta conversa entre duas mocinhas, uma de vestido cinzento, outra de verde.

A verde, á cinzenta, no momento em que esta tomou o bonde: —Oh! eu estava afflicta por ver-te! Tenho uma cousa que te contar.

A cinzenta — Novidade?

A verde — Grossa! Calcula qual é.

A cinzenta — Pedido... Será?

A verde — Sim. Adivinha de quem..

A cinzenta — Deve ser do... do...

A verde — Do Alberto.

A cinzenta, surpreza — Ah, sim, o Alberto. Conta como foi.

A verde — Eu estava á janella, elle se approximou e disse que tinha uma cousa que me falar, mas que lhe faltava a coragem. Animei-o e elle disse...

A cinzenta — Disse: "Bem, direi, mas si a contrariar a culpa é sua..."

A verde — Exactamente!

A cinzenta, continuando — "Desde que meus olhos a viram meu coração foi atravessado pela flecha de Cupido, e até hoje vive sangrando. E' o primeiro amor que penetra no meu peito, e com elle, seja ou não correspondido, hei de ir para o tumulo..."

A verde — Foi isto mesmo!...

A cinzenta — Depois elle te tomou a mão e disse: "Si eu pedisse esta mãozinha obtel-a-ia?"

A verde — Justamente! E' admiravel! Parece que estavas atrás de nós, a escutar!...

A cinzenta — E qual foi tua resposta?

A verde — Que responderias tu em caso semelhante?

A cinzenta — Eu respondi "não!".

A verde ficou amarella.

R.

O centenario do ensino das Bellas Artes

A commemoração da sua instituição official no Brasil

O actual edificio da Escola Nacional de Bellas Artes. Nos medalhões: n. 1, Nicoláo Antonio Taunay; n. 2, Augusto Victorio Grandjean de Montigny; n. 3, João Baptista De Bret e n. 4, J. Baptista da Costa, actual director da Escola

Commemora-se amanhã o primeiro centenario da instituição do ensino official de Bellas Artes no Brasil. Commemora-se solemnemente essa data, isto é, como ella o merece, visto a sua alta significação na vida de um povo que aprecia a arte porque a sente no seu intimo, cultivando-a com carinho e amor e a despeito do descaso dos nossos homens de governo, exclusive aquelles a quem devemos a fixação da ephemeride a transcorrer amanhã. Em verdade, pouco, relativamente, têm feito os gestores do destino do povo brasileiro quanto ao desenvolvimento das bellas artes no nosso paiz. Custa pouco proval-o: basta quem quer estender as suas vistas através do passado, desde os tempos coloniaes — com os artistas forasteiros hollandezes, os "Artistas Bahianos", os verdadeiros precursores de meiados do seculo XVIII e a chegada dos francezes em 1816—e ao presente, quando não é melhor a sorte dos artistas patricios, quando, afinal, as bellas artes continuam tendo parcas attenções dos senhores governantes. Não nos preoccupemos, porém, ao instante, com o que foi a arte brasileira de antes da assignatura do primitivo decreto do marquez de Aguiar, de 12 de agosto de 1816, instituindo officialmente o ensino de bellas artes. O que importa, agora, é ver que desenvolvimento teve aquelle ensino, feito, a principio, por artistas estrangeiros que, então, se encontravam no Rio, os quaes não constituiam finalmente uma missão contratada e mandada vir da Europa por D. João VI, como ainda se diz por ahi fóra, e o que se póde provar com o já referido acto official do ministro e secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros daquelle monarcha. Assim, os primeiros professores de bellas artes que tivemos foram Joaquim le Breton, Pedro Dillon, João Baptista de Bret, pintor; de historia; Nicoláo Antonio Taunay, pintor; Augusto Taunay, esculptor; Augusto Henrique Victorio Grand Jean, architecto; Simão Pradier, gravador; Francisco Ovide, professor de mecanica; Carlos Henrique Levasseur, Luiz Simphoriano Meunié e Francisco Bonrepos. Com estes artistas D. João VI, refugiado no Brasil, dava começo á sua obra de fundação da Escola Real de Sciencias, Artes e Officios. Era, por emquanto, a Colonia dos Professores Francezes da Academia Imperial das Bellas Artes. Succedeu depois a morte do conde da Barca e dos Cavalheiros Joaquim Le Breton, sendo que em 12 de outubro de 1820 e 23 de novembro desse mesmo anno novos decretos eram lavrados pelo visconde de S. Lourenço, o primeiro estabelecendo a Real Academia de Desenho, Pintura, Esculptura e Architectura Civil, e o segundo dando a Henrique José da Silva a direcção da instituição e reformando o quadro de professores. Como se viu, foi um periodo de reformas sobre reformas, decretos e mais decretos, o que decorreu desde 12 de agosto de 1816 até a nomeação de Henrique Silva. De então por d'avante houve interesse no ensino, desenvolvendo-se elle e produzindo bons resultados, como os primeiros pintores brasileiros preparados pela Academia, taes sejam Francisco Pedro do Amaral, Manoel de Araujo Porto Alegre, Francisco de Souza Lobo, José da Silva Arruda e José Carvalho dos Reis, brasileiros; Simplicio Rodrigues de Sá e José de Christo Moreira, portuguezes, e Affonso Folcoz, francez. Ainda não era tudo: faltava a installação definitiva da Academia, o que teve logar por fim a 5 de novembro de 1826, com a presença do imperador Pedro I, inaugurando-se nesse mesmo dia todas as suas aulas. Temos emfim, em 1851, dirigindo a Academia, Manoel de Araujo Porto Alegre, o primeiro director brasileiro, o qual levou a effeito grandes reformas naquella instituição. Foi elle um dos melhores factores do nosso desenvolvimento artistico. A Porto Alegre é que se deve mesmo o entranhado amor com que Victor Meirelles executou suas magnificas telas e o fervor com que todos os discipulos da Academia se davam á execução de seus trabalhos, quer de pintura, esculptura e architectura.

A historia das Bellas Artes no Brasil não deixa de ser interessantissima. Ha nella até paginas de accentuada significação. Do que vimos escrevendo, podem se ver facilmente as muitas etapas vencidas pelo ensino em questão, o qual, registe-se com pezar, ainda hoje está por vencer a sua ultima, e isso, talvez — não! — certamente pelo pouco caso com que olham as autoridades competentes, recommendaveis leigos no assumpto na maior das vezes. E é lastimavel se tenha a mencionar isto, quando se trata da commemoração do 1º centenario do ensino official das bellas artes no Brasil, onde podem ser apontadas, antes mesmo desse seculo artistico, e no transcorrer delle, figuras de alta representação — creadores, iniciados da arte verdadeira, — como os pintores Euzebio de Mattos, Souza Coutinho, Porto Alegre, Victor Meirelles, Pedro Americo, Zeferino da Costa, Decio Villares e R. Amoedo; os architectos Montigny, Bettencourt da Silva e Ferro Cardoso, e os esculptores Mestre Valentim, o Aleijadinho e Mafra!

OS RUSSOS APPROXIMAM-SE DE STANISLAU

NA FRENTE ITALIANA

Mais detalhes sobre a batalha de Gorizia — Mais de doze mil prisioneiros — A resistencia dos austriacos — Felicitações ao soberano, a Cadorna e ao duque de Aosta — Victor Manoel em Gorizia

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Succedem-se nesta capital e em todo o paiz as manifestações de enthusiasmo pela queda de Gorizia. Os jornaes publicam, em telegrammas do Quartel-General, detalhes da batalha de Gorizia, uma das mais encarniçadas desta guerra e salientam o papel brilhantissimo que nella tiveram os alpinos e os "bersaglieri".

O duque de Aosta

A posse de Gorizia torna agora possivel o avanço do extremo da nossa ala direita sobre Trieste.

Os austriacos offerecem ainda alguma resistencia a noroeste de Gorizia e em toda a extensão da linha do Vertoba.

O numero de prisioneiros capturados em Gorizia excede de 12 mil, entre os quaes ha muitos officiaes de grão superior. O material bellico, tomado, ainda não pôde ser inventariado.

O rei, o generalissimo Cadorna e o duque de Aosta, este commandante do exercito que occupou Gorizia, continuam a receber milhares de telegrammas de felicitações."

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Um communicado recebido hoje, pela manhã, de Vienna, diz:

"Repellimos, no planalto de Doberdo, os italianos, fazendo 4.111 prisioneiros. Alguns contingentes italianos entraram em Gorizia. A luta continúa encarniçada naquella região."

ROMA, 11 (Havas) — O ultimo communicado do Estado-Maior do Exercito annuncia que as operações na zona de Gorizia proseguem com vantagem para os italianos, que estão tratando de se fortificar e reparar as pontes avariadas pelo inimigo.

O numero total de prisioneiros feitos em Gorizia ainda não é conhecido, mas já se sabe que excede de 12 mil.

O inimigo tentou varios contra-ataques no

A actual frente italo-austriaca no Isonzo, depois da occupação de Gorizia. Como se póde ver, os italianos têm agora o caminho aberto para Trieste

baixo Isonzo, mas os italianos mantiveram-se solidamente nas suas posições.

Os aviadores fizeram, com successo, varios "raids" sobre o territorio occupado pelos austriacos. Alguns aviadores inimigos voaram sobre Veneza, lançando varias bombas.

ROMA, 11 (A. A.) — Communicações da linha de frente dizem que os austriacos contra-atacaram as vanguardas italianas nas cercanias de Gorizia, onde se mantém nutrido o bombardeio.

As forças italianas continuam senhoras de todas as posições conquistadas nestes ultimos dias, conseguindo pequenos avanços em alguns pontos.

A OFFENSIVA RUSSA

Iniciou-se uma nova batalha na região de Zolocze — Os russos começaram a bombardear as defesas de Stanislau — O rapido avanço dos russos ao norte e ao sul do Dniester — As baixas dos austro-allemães — Quatrocentos e vinte mil prisioneiros! — Brussiloff condecorado

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Um radiogramma de Berlim diz que se annuncia officialmente naquella capital o inicio de uma nova batalha na região de Zolocze, no norte da Galicia, entre austro-allemães e russos.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A luta no sul do Dniester prosegue com grande intensidade. Desde hontem, pela manhã, que a nossa artilharia pesada está bombardeando as posições austriacas que defendem Stanislau. As linhas ferreas de Nadworna a Stanislau e de Kolomea a Stanislau estão em nosso poder, com excepção de pequenos trechos proximos a esta ultima cidade.

Ao norte do Dniester, os russos passaram-se para a margem direita do rio Koropiec e avançam sobre o Slota-Lipa. Repellimos todos os contra-ataques dos austriacos, restabelecendo as pontes que elles fizeram saltar.

O exercito do general Letchitzky continúa a avançar para oéste e a fazer grande pressão sobre os austro-hungaros do commando do conde de Bothmer. Até agora, este exercito inimigo esteve protegido pelas immediações do Dniester e pelos alagadiços que nos difficultavam a marcha. Mas as nossas tropas flanquearam Monasterzyska e avançaram rapidamente, pondo-se em contacto com o exercito do conde de Bothmer.

O exercito do general Letchitzky capturou naquella região, nestes ultimos dez dias, ... 15.000 austro-allemães e causou ainda ao inimigo, entre mortos e feridos graves, mais de 10.000 baixas.

O numero de prisioneiros capturados pelos exercitos do general Brussiloff, de 5 de junho a 5 de agosto, isto é, durante dous mezes de offensiva, eleva-se a 420.000.

O czar, como signal de agradecimento e de apreço, acaba de enviar ao general Brussiloff a Cruz de S. Jorge, com as respectivas insignias cravejadas de brilhantes."

Écos e novidades

Publicamos hoje a palestra que o Sr. Estanislão Zeballos concedeu em Buenos Aires ao nosso collega Sr. Sertorio de Castro e destinada a esta folha. A proposito convém accentuar a opportunidade com que o eminente Sr. senador Ruy Barbosa chamou á razão os patriotas de máo figado que andaram a vomitar grosserias contra aquelle illustre politico argentino, ainda por conta de incidentes a que não tinhamos o direito de alludir neste momento. Acceitando-se mesmo a hypothese de que o Sr. Zeballos tenha sido o mais feroz e intransigente inimigo do Brasil e que procurasse agora reconciliar-se comnosco, que resultado pratico obteriamos com a resurreição de velhas rixas e passados rancores? Um rudimentar sentimento de patriotismo devia, muito ao contrario, impor-nos silencio, acceitando a reconciliação como um movimento de generosidade que muito honra o Sr. Zeballos e muito proveitoso nos póde ser, porque, para as nações talvez mais do que para os individuos, não ha inimigo desprezivel. Mas não: os nossos intemeratos jornalistas do porrete, quando viram que o Sr. Zeballos, grande, mas já estafado assumpto, nos abria os braços, entraram a desancal-o, como o fariam a qualquer inspector de quarteirão. Cremos que em qualquer outro paiz não se daria semelhante facto, mesmo porque, em materia de orientação, uma parte de nossa imprensa é unica no mundo.

* * *

No discurso que hontem pronunciou no Senado em sua defesa o Sr. senador Antonio Azeredo ha uma revelação da maior gravidade, que merece a mais ampla divulgação. E' a parte que se refere á famosissima concessão Richmond Guimarães e ás colossaes indemnisações que esse cavalheiro pleitea do governo federal e do governo de Matto Grosso. Depois de contar como o Sr. Richmond obteve a concessão, por que essa concessão mallogrou e os passos dados por esse cavalheiro para obter a indemnisação de sete mil contos, que depois deixava para tres mil, diz textualmente o Sr. vice-presidente do Senado:

"O Sr. Richmond chegou a ter aqui as mais altas protecções. Eu tive de me haver com um homem realmente protegido, porquanto, desde o barão do Rio Branco até o actual ministro das Relações Exteriores, eu tive sempre de desservir para impugnar as pretenções e impedir o furto, o attentado que se queria fazer contra a minha terra, sem que elles o soubessem, certamente. Fui sollicitado para amparar as pretenções desse homem pelo embaixador dos Estados Unidos, pelo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, pelo barão do Rio Branco, de saudosissima memoria (apoiados), pelo sub-secretario dos Negocios Exteriores, o Sr. Regis de Oliveira; pelo honrado actual ministro das Relações Exteriores, o meu amigo Sr. Dr. Lauro Muller, e pela sua esposa (esposa de Richmond, de quem está divorciada), emfim, Sr. presidente, por todo o mundo."

Será preciso encarecer a suprema gravidade dessa revelação? Não é um "João-ninguem" que a faz: é o vice-presidente do Senado, o substituto eventual do presidente da Republica, que, do alto da tribuna, declara ter sido fortemente assediado pelos embaixadores dos Estados Unidos e do Brasil e pelos Srs. barão do Rio Branco e Lauro Muller, para que S. Ex. amparasse "um furto", "um attentado" — são palavras textuaes de S. Ex. — contra a sua terra!

E' verdade que o Sr. senador Azeredo procura resalvar a responsabilidade desses eminentes cavalheiros, no incidente, "sem que elles o soubessem, certamente".

Mas, está-se a ver que, dessa phrase, salvou-se apenas a boa intenção do Sr. senador Azeredo. A gravidade da declaração, porém, ficou de pé... Não se comprehende, com effeito, que embaixadores e ministros de Estado, e ministros como Rio Branco e Lauro Muller, tenham tão tenazmente defendido e pleiteado pretenções contra o governo do Brasil, sem que estivessem prévia, segura e absolutamente convencidos da procedencia e da justiça dessas pretenções. Mas, em vez de serem justas e procedentes, essas pretenções constituiam um attentado, uma tentativa de um furto de sete mil contos contra o Thesouro, tentativa amparada, protegida e defendida pelo embaixador do Brasil em Washington, pelo Sr. Regis de Oliveira, pelo Sr. Lauro Muller e até pelo barão do Rio Branco! E isto foi dito hontem da tribuna do Senado pelo vice-presidente dessa Casa do Congresso!

* * *

Dinheiro haja!

Pagamentos registados:

Aviso n. 2.715, do M. da Justiça, pagamento de 725$806 a diversos, de gratificações por substituições, em julho ultimo;

Aviso n. 2.706, do M. da Justiça, pagamento de 700$ a diversos, de auxilio para aluguel de casa;

Aviso n. 2.714, do M. da Justiça, pagamento de 150$ a Raymundo Brasileiro da Fonseca, de auxilio para aluguel de casa;

Aviso n. 2.717, do M. da Justiça, pagamento de 700$ a diversos, de auxilio para aluguel de casa;

Aviso n. 2.893, do M. da Justiça, pagamento de 3:920$708 a diversos, de gratificações por serviços extraordinarios no corrente anno.

E toca a augmentar os impostos para encarecer ainda mais a vida do contribuinte!...

O incidente Azeredo — Bittencourt

Circulou hoje pela cidade e chegou a ser registado pelos nossos collegas da "Noticia" o boato de que se dera pela manhã uma desagradavel scena de pugilato, na rua Gonçalves Dias, entre os Srs. senador A. Azeredo e Dr. Edmudo Bittencourt. Ambos esses cavalheiros, interpellados, contestaram formalmente a veracidade do boato.

O Sr. senador Azeredo pede-nos declarar que, hontem, no seu discurso, quando affirmou que o Sr. Edmundo Bittencourt subiu as escadas da sua casa, referiu-se á redacção da "Tribuna" onde aquelle jornalista foi pedir-lhe retirar da pagina um artigo contra um desembargador, parente do Sr. Edmundo. O Sr. Azeredo diz que a redacção do seu jornal é tambem sua casa e que fez o favor pedido pelo Sr. Bittencourt.

As escolas italianas na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — No dia 14 do corrente terá logar, em Mar del Plata, um festival organisado por uma commissão de senhoras e cavalheiros da colonia italiana, cujo producto é destinado á primeira escola italiana que ali será brevemente inaugurada.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Annuindo ao unanime pedido da colonia italiana de La Plata, o Sr. Domenico Cutronco retirou o pedido de renuncia, que havia apresentado, do cargo de presidente do conselho director das escolas italianas daquella cidade.

O Boletim da Camara Brasileira de Commercio

LISBOA, 11 (A. A.) — Foi distribuido o primeiro numero do "Boletim" da Camara Brasileira de Commercio, trazendo dados minuciosos sobre esse paiz.

Os ladrões...

Os que desertam do Rio, os que continuam, os que morrem

A acção preventiva da policia está dando bons resultados

Os ladrões que andavam á solta, principalmente os ladrões da rua, os batedores de carteira, os vigaristas, os "opportunistas", emfim, os mais difficeis de cair nos flagrantes com a resolução da policia de processal-os por vadiagem e a dos juizes de os con-

Luiz Galant, o "Cubano"

demnar, como têm feito, estão soffrendo uma grande pressão.

Ainda agora a nossa policia foi informada de que dous dos mais audaciosos batedores de carteira e vigaristas, Manoel Rodrigues, vulgo "Marca Braço", e Carlos Sassio, estão presos em Campos.

"Marca Braço" dava naquella cidade o nome de Henrique Gallido.

A Inspectoria de Segurança Publica, que está actualmente apurando um "conto do vigario" passado no arabe Aziz Mezutte, morador á rua da Alfandega n. 12, prendeu o ladrão Luiz Galant, vulgo "Cubano", sobre o qual recaem todas as suspeitas e estão sendo procurados seus companheiros Manoelito e Carlos Magno.

"Cubano", dentro destes seis dias, foi preso já duas vezes. Na ultima, processado por vadiagem, prestou fiança na importancia de 1:500$000, para se defender solto.

Além desse "conto do vigario" a Inspectoria de Segurança Publica apurou o furto de um anel de grão do advogado Ascanio de Mesquita Pimentel, residente á rua Barão de Itamby n. 62. O advogado foi furtado pelo "pivette" Reynaldo Pereira de Lima, que confessou, adeantando, porém, ter logo depois do delictor ido brincar á praia de Botafogo, onde perdeu a joia.

Além dos ladrões que desertam, os desastres, a morte, estes ultimos dias têm tragicamente auxiliado a policia. Um dia destes um conhecido batedor de carteira, ao saltar de um bonde, ficou sem o braço direito; esta manhã, morreu fulminado por uma syncope um outro. Foi o João de Oliveira Mesquita, vulgo "João Russo".

O infeliz, que residia agora á rua Senador Pompeu, tem uma historia cheia de tristes aventuras como todos os seus companheiros, contando uma serie de prisões.

O promptuario de "João Russo" foi archivado esta manhã com a noticia de sua morte.

Preso em flagrante!

Pela policia do 9º districto foi preso em flagrante e autuado o individuo conhecido pelo vulgo de "Russo Mão Curta", Carlos Adão Ieder, quando pretendia entrar na casa á rua do Cunha n. 4.

A situação financeira da Parahyba

O Sr. senador Epitacio Pessoa recebeu do presidente da Parahyba o seguinte telegramma:

"Não é exacto que o Thesouro esteja em condições angustiosas. Os pagamentos foram iniciados no dia 1º do mez. Depois de pagas tres classes do funccionalismo, houve necessidade de regularisar o serviço interno do Thesouro, ha pouco reformado, e o governo, para este fim, suspendeu, apenas por tres dias, os ditos pagamentos, não obstante ter em caixa trinta contos de réis, não contando com a renda que diariamente recolhe. Cessada aquella necessidade, logo se encetou o serviço de pagamentos, havendo recebido seus vencimentos os funccionarios da quarta classe das nove que compoem o quadro dos empregados, existindo em cofre cerca de 60 contos, com tendencia a augmentar. A situação assegura o pagamento integral do funccionalismo até o proximo dia 20, ultimo da tabella, apezar de não estar ainda propriamente iniciada a arrecadação da safra. Peço o favor de communicar esta noticia á imprensa".

A A. C. de Maceió tem nova directoria

MACEIÓ, 11 (A. A.) — A Associação Commercial daqui procedeu á eleição da sua directoria para o exercicio de 1916-17, que ficou assim composta: presidente, Pedro de Almeida; vice-presidente, Francisco Vasconcellos, e secretario, Serafim Costa.

Leilão de animaes de raça

Está marcado para amanhã, ás 13 horas, no Ministerio da Agricultura, um leilão de 14 bovinos de raça e 4 cavallos de meio sangue. Esses productos, que se acham em exposição desde alguns dias, são da fazenda de criação de Santa Monica e pertencente áquelle ministerio.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

OS RECURSOS DA INGLATERRA

O ministro Mc. Kenna mostra que não ha razões para alarmas

LONDRES, 11 (Havas) — No decurso dos debates sobre os creditos do Thesouro, na Camara dos Communs, o ministro das Finanças, Sr. Mc. Kenna, proferiu um discurso em que affirmou que a riqueza nacional britannica representa um capital de 15 billiões esterlinos, ou sejam 375 billiões de francos. A divida nacional elevar-se-á, em março de 1917, a um sexto approximadamente desta somma e será inferior ao rendimento de um só anno. Isto não constitue, portanto, accrescentou o ministro, um fardo intoleravel.

Em fins de março de 1917, attingirá a divida total tres billiões e 440 milhões esterlinos, numeros redondos, do que é necessario deduzir 800 milhões de adeantamentos reembolsaveis feitos aos alliados e ás colonias. Assim, a divida total será de dous billiões e 640 milhões. Ora, embora semelhante cifra jámais tenha sido attingida até hoje, a verdade é que ella é sensivelmente egual aos rendimentos annuaes do fisco.

A Grã-Bretanha lança diariamente no estrangeiro, por sua conta e dos seus alliados, uma somma que vae além de um milhão esterlino e que se approxima de dous milhões.

Em seguida o Sr. Mc. Kenna defendeu a politica do Thesouro, relativamente aos bonus a curto praso e declarou que, quando as circumstancias financeiras o justificarem, não hesitará em emittir um emprestimo e manter as promessas feitas a respeito da conversão dos actuaes emprestimos de guerra.

Depois de salientar que a Inglaterra deve ter uma reserva correspondente a vinte por cento destas quantias, o ministro assegurou que as receitas actuaes do Estado permittirão prover aos erviço da divida e fazer pagamentos consideraveis para o fundo de amortisação, deixando ainda um excedente que permittirá a reducção dos impostos.

O contribuinte britannico, concluiu, não se recusará a pagar os impostos e emprestar o seu dinheiro, e, assim, a Grã-Bretanha conservará intacto o seu credito até ao fim da guerra, dure ella quanto durar.

NOS BALKANS

Os navios italianos atacaram Durazzo — As operações na fronteira da Macedonia

LONDRES, 11 (A. A.) — Alguns caça-torpedeiros italianos penetraram no porto de Durazzo, torpedeando um vapor austriaco, que ali se achava fundeado. As baterias de terra romperam violento fogo contra os navios italianos, que se retiraram incolumes.

LONDRES, 11 (A. A.) — Os sérvios rechassaram os ataques dos bulgaros, que pretendiam apoderar-se da ponte de Monastir, fazendo alguns prisioneiros.

A LUTA NO SOMME

As posições allemãs bombardeadas

PARIS, 11 (Official) (Havas) — Abrimos um violento bombardeio contra as posições allemãs ao norte do Somme.

A TOMADA DE GORIZIA

Um telegramma do presidente Poincaré ao rei da Italia

PARIS, 11 (Havas) — O presidente Poincaré enviou ao rei Victor Manoel, da Italia, um telegramma concebido nestes termos:

"Soube hoje, numa cidade da Alsacia reconquistada pelas tropas francezas, da tomada de Gorizia pelas tropas italianas, e as acclamações com que as populações libertadas pelos nossos exercitos receberam essa noticia, permittiram-me comprehender melhor a alegria dos italianos redimidos por seus irmãos.

Peço a V. M. se digne receber as minhas calorosas felicitações pelo magnifico successo do seu brilhante Exercito."

LONDRES, 11 (A. A.) — O rei Victor Manoel III, á frente do seu estado-maior, entrou hontem, triumphalmente, na cidade de Gorizia.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os allemães veem-se reduzidos na frente de Verdun a perder milhares de homens para occupar as ruinas de uma bateria — Commentarios sobre a situação — As operações prejudicadas pelo máo tempo — A actividade aerea

PARIS, 11 (A NOITE) — Os allemães tomaram novamente pé na obra de Thiaumont, depois de terem perdido ali muitos milhares de homens. Aliás essa bateria já não tem quasi nenhum valor militar, pois as suas obras estão reduzidas a ruinas.

A proposito, um jornal escreve:

"E' interessante assignalar que, depois de cinco mezes e meio de batalha, os allemães se vejam na necessidade de disputar uma pequena eminencia deante de Verdun, sacrificando para esse fim alguns milhares de homens.

Todos comprehendem agora que foi graças á abundante sangria allemã em Verdun que os russos, os italianos e os inglezes puderam assumir a offensiva nas suas frentes. Os criticos militares inglezes reconhecem esse facto e fazem os mais calorosos elogios ao generalissimo Joffre e aos demais generaes francezes."

Outro jornal reproduz a seguinte pagina do "caderno de notas" de um soldado allemão feito prisioneiro no Somme:

"As theorias de von Bernhardit e de von der Goltz a respeito das offensivas energicas evaporaram-se. O tempo inverteu os papeis. O "time is money", applicado ao espirito aggressivo allemão, torna-se verdadeiramente britannico no que respeita á preparação methodica". E o jornal commenta: "Por isso, o unico "refrain" opportuno é aquelle antiquissimo, que vem desde Esopo e que Lafontaine traduziu por "Patience, longeur et temps font plu que force et rage". O unico problema serio e perigoso é o problema da solução futura das questões que se suscitarão entre os proprios alliados. E' necessario muita prudencia e um sentimento uniforme para toda a "Entente", senão os austro-allemães tirarão ainda uma vez partido, de accordo com o velho proverbio latino: "Inter duos litigantes, tertius gaudet".

LONDRES, 11 (A NOITE) — Na frente britannica, entre o Ancre e o Somme, nada houve de importante. O máo tempo tem prejudicado muito as operações. Os ataques pronunciados pelos allemães em diversos pontos foram completamente rechassados.

A actividade aerea tem sido muito grande.

PARIS, 11 (A NOITE) — Na frente do Somme os francezes fizeram alguns progressos ao norte do bosque de Hem, apezar de continuar o máo tempo.

Começam a chegar pormenores dos "raids" que os aeroplanos francezes levaram a effeito na noite de quarta para quinta-feira. Foram lançadas ao todo 413 bombas, que causaram enormes prejuizos nas estações ferro-viarias em poder do inimigo entre Lassigny e Combles, em Noyon, Bazancourt, Spincourt e Danvillers e nos bivaques proximos. As communicações ferro-viarias do inimigo ficaram em muitos pontos interrompidas.

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Informam de Berlim: "Os nossos apparelhos derrubaram quatro aeroplanos alliados em Bapaume, Lille, Lens e Saarburg."

PARIS, 11 (Havas) (Official) — O conjuncto da linha de batalha manteve-se em relativa calma. Somente se registou um canhoneio bastante vivo ao norte do Somme e na região da obra de Thiaumont. O máo tempo continua a prejudicar as operações.

A OFFENSIVA RUSSA

Na frente de Riga os aviadores allemães têm estado em actividade — Em Lemberg estão 150.000 soldados turcos — Uma victoria russa

PARIS, 11 (A NOITE) — Um despacho de Petrogrado diz que os allemães têm desenvolvido grande actividade aerea na frente de Riga. Mas sem grande felicidade, pois, perderam nestes ultimos dias numerosos apparelhos. Sómente o tenente-aviador Carbovinko abateu hontem tres aeroplanos allemães, obrigando-os a baixar sem governo no littoral da Curlandia.

LONDRES, 11 (A. A.) — O "Daily Telegraph" annuncia que se encontram em Lemberg 150.000 soldados turcos, para ali enviados afim de auxiliar os austriacos na defesa daquella praça forte.

LONDRES, 11 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que os russos continuam avançando em direcção a Stanislau, que está sériamente ameaçada pelas forças do czar.

LONDRES, 11 (A. A.) — O imperador da Russia, em recompensa da brilhante campanha do general Brussiloff, condecorou-o com a grã-cruz da Ordem de S. Jorge e presenteou-o com uma espada de honra, cujos copos são cravejados de brilhantes.

LONDRES, 11 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que o combate em direcção de Kovel continúa com a mesma intensidade, tendo se travado nas margens do Graberki uma renhida batalha que terminou pela victoria moscovita.

Os russos proseguem no seu avanço por toda a parte, conseguindo diariamente novas e importantes vantagens sobre o inimigo.

A esquadra ingleza vae saudar Portugal

LISBOA, 11 (Havas) — Brevemente chega ao Tejo uma esquadra ingleza, que vem saudar Portugal em nome da Grã-Bretanha.

O codigo telegraphico do Ministerio da Guerra

Depois de longos estudos foi concluido o codigo de cifras para uso telegraphico do Ministerio da Guerra. Desse trabalho se incumbiu o coronel Neiva, secretario do Ministerio.

Actos do ministro da Guerra

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, nomeou por acto de hoje o segundo tenente Aureliano Lima de Moraes e o primeiro tenente intendente Emerentino Moreira da Cruz, respectivamente, para os logares de ajudante de ordens do commandante da 6ª brigada de infantaria e chefe do serviço da administração da circumscripção militar do Paraná.

— Em aviso baixado hoje, o general ministro da Guerra elogiou os coroneis Alexandre Carlos Barreto, Felinto Alcino Braga Cavalcanti e Alexandre Henriques Vieira Leal, pelos bons serviços prestados quando, respectivamente, occuparam os logares de director do Collegio Militar, commandante da Escola do Estado Maior e chefe do Departamento Central.

As vagas no Exercito

Não se reuniu hoje a commissão de promoções do Exercito, por só haver vagas que obedecem ao principio de merecimento. Estas vagas, conforme aviso do ministro da Guerra, de janeiro ultimo, só serão preenchidas em setembro proximo.

Portugal entra na guerra

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE BERNARDINO MACHADO

PARIS, 11 (Havas) — O presidente da Republica Portugueza, Sr. Bernardino Machado, enviou ao "Journal" o seguinte telegramma: "Depois do voto do parlamento, iremos bater-nos egualmente na frente europea. Sentimo-nos orgulhosos por vos podermos acompanhar tambem nos combates gloriosos. Depois de tudo que a França tem feito durante dous annos de crueis experiencias, o seu nome é objecto de um verdadeiro culto no coração de todos os portuguezes."

A EXPECTATIVA PELOS ACONTECIMENTOS

LISBOA, 11 (A. A.) — Liga-se muita importancia á proxima reunião ministerial, em que deverão ser tomadas interessantes deliberações sobre o momento actual.

A attitude aqui ainda permanece de expectativa, havendo grande anciedade pela nova directriz que se pretende imprimir ás relações com o exterior, principalmente no que concerne á cooperação portugueza na guerra actual.

O Sr. Nilo no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia especial, o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio. Essa audiencia foi dada no salão da Capella, tendo durado das 14 1|2 ás 16 horas.

A conferencia versou sobre interesses do Estado do Rio, meios de transporte e sobre a questão de saneamento da baixada do Estado do Rio, cujas obras estão paralysadas aguardando providencias do Congresso, pedidas em recente mensagem do executivo.

O assalto de Catumby

Foi accretada a prisão de «Moleque Marinho», o ladrão audacioso

Moleque Marinho

Foi cheio de peripecias o audacioso assalto ao capitalista Fortes, em Catumby, em que lhe roubaram 140:000$. E mais cheio de peripecias e complicações foi o inquerito aberto, no qual depuzeram dezenas de homens de cor preta, pois preto fora o autor do assalto. Afinal, depois de muito esforço, conseguiu a policia trazer algumas luzes ao processo — accentuavam-se as suspeitas contra Thomaz Marinho dos Santos, o "Moleque Marinho".

Foi preso. Requereu salvo-conducto e foi solto. Preso novamente, requereu "habeas-corpus" e fugiu. O delegado Sylvestre Machado e escrivão Hygino, que funccionaram no processo, tendo este trabalhado dias seguidos a colligir provas, interromperam o inquerito, pedindo a prisão preventiva, como noticiámos, de "Moleque Marinho" ao juiz da 4ª Vara Criminal.

Dias se passaram, continuando "Moleque Marinho" fugido. Hoje, afinal, foi concedida a sua prisão preventiva, á vista dos seus antecedentes e da prova testemunhal dos autos, voltando estes á delegacia do 9º districto, onde foram mais ouvidos os Srs. Pedro Góes e F. Silva, moradores á rua Vista Alegre n. 32, que reconheceram no retrato de Marinho o assaltante do capitalista Fortes.

A Inspectoria de Segurança e a policia do 9º districto proseguem no inquerito e nas providencias para a captura do audacioso ladrão.

O Jury vae funccionar

O Jury vae iniciar amanhã os julgamentos dos réos inscriptos na lista da oitava sessão, referente ao corrente mez.

Os processos a serem julgados são os que estão affectos ao cartorio do 2º Officio, do escrivão Pinto da Costa.

O caso dos estudantes

Resurgimento do vintem

Os do 2º anno tambem protestam

Entre outros, parece que o máo tempo, veiu ser o principal elemento apaziguador dos animos, na questão que vinha sendo debatida entre os estudantes de direito e a Light, e que descambou do entendimento entre commissões e directores para as hostilidades da rua. Além disso, o dia de hoje teve as honras da commemoração do curso juridico, dando motivo á suspensão de aulas. Dahi a maior calma observada na Faculdade Livre de Direito e, consequentemente, nas outras escolas.

Parece, pois, estar terminada a agitação dos estudantes, de que, felizmente, nenhuma peor consequencia resultou.

Os estudantes, entretanto, dando o caso por terminado, quanto a hostilidades, não se comprometteram a uma neutralidade como a americana deante da conflagração européa. Elles procurarão voltar a se manifestar por outros meios, de sá e boa troça, como a que já se sabe estar sendo preparada.

O que vão fazer os estudantes com os bondes da Light?

Apenas pagar suas passagens a dinheiro em cobre, que é moeda corrente.

Ahi está um curioso aspecto do caso dos estudantes com os bondes. Si a moda pegar, attendendo ao appello que nesse sentido os academicos vão fazer ao povo, ao povo irmão e amigo, o cobre poderá em pouco tempo ter agio, como o papel moeda.

Voltará a valorisação do vintem?

Uma commissão de estudantes da Faculdade Livre de Direito, do 2º anno, veiu á nossa redacção trazer o seu formal protesto contra o facto de se pretender dar ao 2º anno a responsabilidade dos acontecimentos. Essa commissão, declarou-nos que quando se deram as primeiras arruaças o 2º anno não estava em aula. Que mais tarde, no dia seguinte, adheriram ao movimento, quanto á troça e a outras manifestações, mas nunca ás depredações.

Assim, como outros annos, vem varrer a sua testada, continuando apenas a sua solidariedade de classe, nesse assumpto, ao que se pretende fazer, relativamente ao pagamento de passagens de bonde, que passará a ser feito em cobre.

A commissão compunha-se dos academicos: Pedro Alcantara de Oliveira, Alcides Vieira Pinheiro, Octavio Rezende, J. Valente Junior, Raul Varady, Franklin Silva Araujo, Coaracy Medeiros, Gracho Luiz Ribeiro e Francisco Duque de Mesquita.

O DIA MONETARIO

Abriu indeciso o mercado cambial. Os bancos pela manhã sacaram ás taxas de 12 5|8, 12 21|32 e 12 11|16 d., para momentos após haver negocios a 12 5|8 e 12 11|16 d. A' tarde, quasi ao fechamento, o cambio tornou-se mais fraco, vigorando apenas as taxas de 12 5|8 e 12 21|32 d., fechando afinal sem trabalhos. As letras do Thesouro foram negociadas ainda com 8 °|° ao anno.

Em bolsa, as apolices geraes, antigas, foram vendidas de 798$ a 800$; as de 1909 e de 1915, a 770$; as municipaes, ao portador, a 198$ e 199$; e das de 1914, a 191$ e as do Estado do Rio, de 4°|°, a 80$. Para os papeis de especulação, houve regulares negocios para as acções da Noroeste, a 40$, e a praso a 42$; para os outros, cotaram-se as Terras a 7$500; Loterias, a 12$500, Rêde Sul-Mineira a 38$ e 38$500. Os debentures das Docas de Santos foram negociados a 202$500.

Deshonestidades de hoje e roubalheiras de hontem

A JUSTIÇA NO BRASIL — SEGUNDO O SR. MAURICIO DE LACERDA

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou hoje, a tribuna da Camara dos Deputados, discutindo um requerimento de informações, de que é autor, pedindo ao governo esclarecimento sobre fornecimentos ao Lloyd Brasileiro.

O orador declara os motivos que o levaram a apresentar aquelle requerimento. Estava seguramente informado de que uma firma desta praça, Caldas, Bastos & C., da que são socios parentes do Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica — entre os quaes o Sr. Theodomiro Santiago, secretario do governo de Minas — fornecera ao Lloyd, sem concorrencia publica, por meros contratos particulares, o que é, não ha duvida, passivel da mais acre censura e da mais vehemente condemnação.

Sabe o orador, e declara, para honra do Sr. Wenceslão Braz, que o Sr. presidente da Republica, logo que teve conhecimento deste facto, expediu ordens immediatas para que ella cessasse.

Si assim foi, e é, o Sr. presidente da Republica condemna como reprovavel, como pouco compativel com as boas normas da administração, fornecimentos feitos desta maneira por firmas que tenham socios parentes de administradores. E si assim é, o Sr. presidente da Republica não póde concordar que a administração da Central do Brasil faça contratos dessa natureza com a firma Fonseca, Machado & C., da qual é socio o sogro do Sr. Arrojado Lisboa.

O deputado fluminense extranha que haja quem profligue com estrepito a attitude do Sr. Arrojado Lisboa e não tenha a coragem de condemnar a pratica de actos identicos, quando o parentesco deixa de ser com o director da Central do Brasil para ser com o presidente da Republica.

O orador rende homenagens á probidade pessoal do Sr. Wenceslão Braz, mas affirma que não basta a um chefe de Estado uma ingenua honestidade que não vê a pratica de actos deshonestos praticados por agentes do Estado.

A esse proposito o Sr. Mauricio de Lacerda recorda que aos Srs. Vizeu e Vivaldi foi confiada a tarefa de venderem na praça letras do Thesouro, "sabinas" o que o proprio "leader" confirmou — sem que as vestaes que condemnam a attitude do Sr. Arrojado Lisboa houvessem siquer piado nesse sentido.

Reitera o deputado fluminense a declaração de que sabe ser o presidente da Republica um homem de bem. E é por isto, observa, que se admira de que vá collocando no Lloyd parentes, como o Sr. Euclydes da Fonseca e outros, cujos nomes enumera, tirando, assim, á directoria daquella empresa a necessaria autoridade e força moral para gerir os seus negocios como melhor lhe pareça aos interesses da empresa.

O Sr. Mauricio de Lacerda diz que reside em taes factos a defesa do Sr. Arrojado Lisboa. Si elle verifica todos estes factos, julga-se no direito de praticar actos semelhantes.

Por que não se insurgem contra elles os que combatem o Sr. Arrojado Lisboa? Porque lhes fallece autoridade, porque não tiveram a coherencia e a honestidade precisas para combater as traficancias da cladroada administração Frontin.

— Peço a palavra, diz o Sr. Nicanor Nascimento.

— Sim, prosegue o Sr. Mauricio de Lacerda, a nossa justiça é um apparelho aristocratico, destinado a punir os pequenos e a glorificar os grandes criminosos, porque nos palacios em que se acham os nossos grandes homens ha fechos de segredo que as mãos honestas dos operarios não conseguem mover, mas que se abrem ao contacto das luvas dos cavalheiros de industria.

Para se ver o que é a justiça entre nós, diz com vehemencia o deputado fluminense, basta ver que a policia esquadrinha os delictos do "Sogra", o ex-mordomo do palacio do Cattete, quando deixa em paz os [illegible] que permittiram a pratica desses seus delictos.

— Apoiado, exclama o Sr. Barbosa Lima.

— E' assim a nossa justiça, prosegue o Sr. Mauricio de Lacerda; todos os rigores para o Sr. Oscar Pires e a absoluta impunidade para as roubalheiras da Central.

— O Sr. Frontin acceita um inquerito sobre a sua administração, exclama o Sr. Nicanor Nascimento.

— Apoiado, diz o Sr. Antonio Martins.

— Não acceita, replica o Sr. Mauricio de Lacerda; não póde acceitar, porque as ladroeiras della são evidentissimas, vergonhosas, escandalosissimas.

— Não se esqueça do celebre discurso em que elle se vangloriava de haver se insurgido contra o Tribunal de Contas e desobedecido o Congresso, observa em voz clara o Sr. Barbosa Lima.

— O Sr. Paulo de Frontin não póde acceitar esse inquerito, prosegue o Sr. Mauricio.

— O governo que o faça, si póde, diz o Sr. Nicanor.

— Diz bem o deputado carioca, replica o orador: o governo que faça — si póde. Não sabe o deputado fluminense si o governo póde; sabe que deve. Mas o Sr. Frontin não aceita, não póde querer um inquerito sobre os fornecimentos de canos para a ilha Francisca, para as obras de duplicação de linhas...

— E sobre o famosissimo ramal de Itararussá, diz o Sr. Barbosa Lima.

O Sr. Mauricio de Lacerda continúa a estygmatisar a conducta da nossa justiça em face de grandes e pequenos delinquentes.

O Sr. Justiniano de Serpa dá um aparte, que não é ouvido. O deputado paraense explica, então, que a commissão de finanças não pedia á justiça que apenas colhesse nas suas malhas o "Sogra" (riso), mas quantos estivessem envolvidos nos delictos verificados pelo gasto criminoso de dinheiros publicos.

O Sr. Mauricio de Lacerda diz que a Camara, que o Congresso, que o persidente da Republica, tremem deante da perspectiva de terem de agir contra os grandes deshonestos.

— Peça V. Ex. um inquerito contra o Sr. Frontin, que eu lhe darei o meu voto, diz o Sr. José Bonifacio.

O orador replica que, ao deputado mineiro não assiste o direito de lhe atirar a pedrada, pois foi exactamente elle quem leaderou a bancada mineira quando o orador combatia os creditos para os pagamentos absurdos das obras do Sr. Frontin. E, defendendo o Sr. Frontin não hesitou, para isso, em accusal-o de haver se bandeado para o Sr. Pinheiro Machado, porque estava, nesse ponto, de accordo com o fallecido vice-presidente do Senado.

Está convencido do que vale a attitude dos paladinos da honestidade, dos que clamam contra os defraudadores dos cofres publicos. Os seus advogados são innumeros.

Advertido de que está finda a hora do expediente, o Sr. Mauricio de Lacerda põe termo ao seu discurso, lamentando que a honestidade ingenua do chefe da Nação seja apenas a honestidade pessoal, individual do Sr. Wenceslão Braz, que permitte florescer escandalos e attentados de toda a especie contra a fortuna publica, feitos pelos inescrupulosos que gosam a justiça da nossa terra, impiedosa para os pequenos e complacente e carinhosa para com todos os grandes patifes e todos os grandes ladrões.

O CAFÉ

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais firme, tendo sido vendidas pela manhã, entre regulares lotes expostos e alguma procura, 3.031 saccas, ao preço franco de 9$300 por arroba. Em Nova York a bolsa fechou hontem com 8 a 9 pontos de alta e hoje abriu tambem em alta de 1 a 2 pontos. No correr do dia venderam-se mais 4.590 saccas. Hontem entraram 9.376 saccas, embarcaram 7.105 saccas e o "stock" foi elevado ao total de 208.273 saccas.

Cento e vinte mil bois invernados

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Existem 120.000 bois invernados nos municipios de Alfenas, Passos e Cassia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um grande escandalo na Alfandega

São encontrados sobre uma estante vinte e tres processos que dependiam de julgamento

Já se ia tornando esquecida do rol do noticiario a nossa Alfandega, tão prodiga em escandalos, quando hoje veiu á baila um grave caso, que ha de ser apurado com um inquerito administrativo que vae ser aberto.

Procediam hoje, á tarde, os continuos á limpeza dos armarios da commissão de tarifas, quando, em cima de um delles, foi encontrado um amarrado com 23 processos de aduanas estaduaes e da nossa, dos annos de 1911, 1912 e 1913. Em um rapido exame feito, viu-se logo que estes processos já deviam ter sido encaminhados para o Thesouro Nacional, afim de serem submettidos ao "veredictum" do Sr. ministro da Fazenda. No entanto, ou por interesses das partes, ou por desidia criminosa dos "abastados" funccionarios, que lidavam com taes processos, lá ficaram elles "dormindo" ha varios annos. O inquerito administrativo que a inspectoria vae mandar abrir esclarecerá, com certeza, todos os pontos mysteriosos desse caso.

Ha a accrescentar que tambem foram encontrados officios da inspectoria, de 1909, pedindo o laudo do Laboratorio Nacional de Analyses sobre mercadorias a serem despachadas. Si taes mercadorias eram realmente nocivas á saude, imagine-se o mal que a sua venda deve ter causado no publico, por desidia dos funccionarios aduaneiros!...

Quanto aos processos encontrados, guarda a inspectoria sigillo, afim de apurar detalhadamente o motivo por que foram jogados sobre uma estante e porque não mais se falou delles!...

Os academicos paulistas no Ministerio da Justiça

O Sr. ministro do Interior foi procurado hoje em seu gabinete por uma commissão de academicos paulistas, que, em nome da Associação Universitaria de S. Paulo, fez entrega a S. Ex. de cinco exemplares, encadernados, da revista "Athenéa", daquella associação.

A commissão, composta dos academicos João Pedreira Duprat, Alcides Prado, Alberto Baldassari, Rosalvo Telles e Gonçalves Vianna, veiu buscar o Sr. deputado Pedro Moacyr, que, a convite da Associação Universitaria de S. Paulo, fará na Paulicéa uma conferencia.

A algebra de nossa riqueza

A conferencia de hoje na Sociedade Nacional de Agricultura

A's 16 1|2 horas, na sua propria séde, se reuniram a Sociedade Nacional de Agricultura e innumeros representantes das classes productoras do paiz, attentos á conferencia do major Euclydes de Moura, annunciada com o titulo: "A algebra de nossa riqueza".

Presidiu a sessão o Sr. ministro da Agricultura, que estava ladeado do Sr. Dr. Miguel Calmon e dos deputados Ribeiro Junqueira e Joaquim Osorio.

O Sr. Dr. Miguel Calmon foi o primeiro a fazer uso da palavra, congratulando-se com a presença do Sr. Dr. José Bezerra, de quem louva o alto senso pratico e conhecimento do nosso paiz, manifesto no estudo de introducção do seu ultimo relatorio.

Antes de dar a palavra ao conferencista o Sr. ministro da Agricultura agradeceu as expressões do Sr. Dr. Miguel Calmon, dizendo que as mesmas o haviam duplamente penhorado, mas juntando que S. Ex. na introducção do relatorio nada mais havia feito do que reflectir a orientação traçada pelo Sr. presidente da Republica na apresentação de sua plataforma. Mas nem por isso deixou de ficar satisfeito, reconhecendo que o pensamento do governo traduzia a necessidade do amparo á lavoura e ás classes laboriosas em cujo meio o Sr. ministro da Agricultura se orgulha de haver sempre vivido, apalpando-lhe os desejos e aspirações.

Disse, e deu a palavra ao Sr. Euclydes de Moura, o qual leu a conferencia que, resumidamente, vae aqui trasladada:

Começou estudando a situação financeira do Brasil, em confronto com a dos outros paizes da America, demonstrando com dados estatisticos que a progressão das despesas publicas, na Argentina, no Chile, no Mexico, etc., foi, nos ultimos cinco lustros, mais accentuada do que entre nós.

Na Argentina, por exemplo, a progressão subiu de 100 a 505, no passo que no Brasil, ascendeu apenas, de 100 a 268.

Os nossos encargos tributarios não passam de 18 shillings por cabeça, annualmente, emquanto que na Argentina, como no Uruguay, attingem a uma média de cinco libras.

Quanto á divida publica, tambem se acontece o Brasil [illegible] situação comparativamente lisonjeira. Cada cidadão brasileiro responde por menos de [illegible] libras, emquanto que a quota do cidadão norte-americano excede a essa responsabilidade, e a do argentino vae além [illegible].

Acha por isso o conferencista que o nosso problema deixa de ser "financeiro" para ser "economico".

Estudando em seguida varios phenomenos da nossa producção e exportação, no que foi constantemente aparteado pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, que ora rebatia os conceitos do major Moura, ora concordava ou esclarecia, concluiu o orador que a causa do nosso entorpecimento é a carencia de "credito".

Analysa, então, a nossa situação bancaria e monetaria, encarece a necessidade do credito em nossa producção e, achando deficiente o nosso meio circulante, defende as emissões exclusivamente destinadas ao mecanismo do credito agricola.

Neste passo de sua conferencia pergunta: "Por que não havemos nós de emittir para produzir, quando toda a Europa, neste momento, emitte para destruir? Por que não poderá o Mundo Novo emittir para viver, quando o Mundo Velho emitte para matar?".

E perora fazendo a apologia do credito e de seus fecundos effeitos; e é em seguida cumprimentado logo depois pelos presentes.

O oleo combustivel dos vapores allemães

Uma conferencia «mysteriosa» que se desvenda

O Sr. Misael Penna é o funccionario mais mysterioso ou amigo de mysterios da Alfandega.

Discutia hoje o Sr. Penna com o Sr. inspector da Alfandega, sobre os despachos de um vapor allemão, quando o interpellámos sobre essas conferencias.

O Sr. Misael, "mysterioso", olhou-nos e pondo o dedo na bocca declarou que o assumpto era de segredo administrativo...

O Sr. Misael estava acompanhado do despachante dos vapores allemães. O Sr. Paula Silva, porém, nos explicou o caso. Os Srs. Herm Stoltz & C., agentes de vapores allemães, fizeram desembarcar e iam retirar da Alfandega uma partida de oleo combustivel, em vasos apropriados. O Sr. Misael cobrou, o que está direito, 20 °|° "ad valorem" dos vasos. Os Srs. Herm Stoltz & C. não se conformaram e fizeram replica, declarando que os vasos estavam rachados e estragados. O Sr. Misael sustentou a sua opinião, por estar dentro da lei e dahi a sua "mysteriosa" visita á inspectoria.

Os orçamentos na Camara

"E' preciso que os proprios nacionaes dêm a renda que devem dar"...

Foi iniciando a defesa de uma sua emenda apresentada á commissão de finanças, e pela mesma rejeitada, que o deputado Vicente Piragibe disse hoje se revoltar contra a tyrannia daquella commissão, que parece haver deliberado não acceitar nenhuma iniciativa não partida de seu proprio seio, procedimento este que corre em harmonia com a politica de seus collegas, cujas funcções ficaram reduzidas a isto: olham para o "leader" e, si este se levanta, tambem se levantam, votando como elle bem quer, e, si assentado fica o "leader", todos fazem outro tanto.

O orador, porém, não se sujeita a este papel; quer protestar, quer defender suas emendas, ou, melhor, a emenda que apresentou, referente ao rendimento dos proprios nacionaes e a que se refere ao imposto sobre alugueis de casa.

Mostra, de accôrdo com o que colheu da leitura do relatorio da Directoria do Patrimonio Nacional, que a insignificante somma cobrada aos funccionarios que, por força do cargo, occupam predios nacionaes, é, com prejuizo do Thesouro, recolhida aos cofres de economia das varias corporações de funccionarios civis e militares, onde são depois esbanjadas pelos directores e commandantes.

Procedessem á cobrança dos alugueis de accôrdo com a tabella organisada pelo orador e não chegariamos ao absurdo de, possuindo predios no valor de um milhão e seiscentos mil contos, recebermos apenas quatrocentos contos de rendimentos destinados ao desbarato nos cofres de economia.

Passa a citar exemplos de funccionarios que ganham um conto e quinhentos mensaes, como acontece com o director do Collegio Militar, com o commandante do Corpo de Bombeiros e outros, e occupam sumptuosos predios publicos, com optimos jardins, pagando o irrisorio aluguel mensal de 30$ e 70$000!

Lembra ainda a Villa Militar de Deodoro, construcção que custou ao governo 18 mil contos, mas que rende apenas 40 contos annuaes.

E' vendo tudo isto que o orador não comprehende como, antes de se extinguir taes abusos, se cogite em dispensar os funccionarios addidos, em supprimir aos operarios domingos e feriados, augmentar a quota ouro dos direitos aduaneiros, crear o imposto de 10 °|° sobre mercadorias e se augmentar o dos generos de primeira necessidade.

Condemna semelhantes medidas e procura mostrar o quanto as mesmas são contrarias aos principios elementares que devem presidir a creação e o augmento de impostos.

Em seguida faz a defesa dos funccionarios addidos; para o orador, dispensal-os equivale a se facilitar a nomeação de diaristas. E' isto mesmo o que deseja a situação, e a razão é simples, conclue o Sr. Piragibe: os addidos são os protegidos das situações que passaram; os diaristas são os candidatos da actual.

Depois, citando varias autoridades em materia fiscal, o Sr. Piragibe passa a defender o imposto de 10 °|° sobre os alugueis de casa, apontando-o como proporcional e equitativo.

AS VAGAS NAS REPARTIÇÕES DEPENDENTES DO MINISTERIO DO INTERIOR

Só com ordem do ministro...

O Sr. ministro do Interior expediu hoje, á tarde, uma circular aos directores das repartições que lhe são subordinadas, recommendando-lhes que não preencham as vagas que se derem no pessoal de nomeação dos mesmos directores sem prévia autorisação sua, devendo, assim que occorrer qualquer vaga, communicar ao ministerio.

Com um alfinete na garganta

Brincava com um alfinete. Brincando, levou-o á bocca. Um movimento qualquer e elle correu, atravessando-se na garganta da pequenita. A Assistencia levou Liliana, que tem 5 annos, soccorrendo-a. Depois ella voltou á casa da mamã, Marianna Espirito Santo, á rua Joaquim Silva, 122.

A sessão do Conselho

Politicagem, politicagem

A politica do Districto levou hoje á tribuna do Conselho o Sr. Mendes Tavares, que tratou das declarações do Sr. Fonseca Telles sobre a retirada da sua candidatura á deputação federal. E como sempre succede, vieram á tona interessantes detalhes do que se vae passando nos bastidores da politicagem carioca. O orador, entre outras cousas, declarou não ser exacto que o Sr. Fonseca Telles fosse candidato da maioria do Conselho, mesmo porque elle estava do outro lado... Disse mais que ainda hontem elle declarava que, si soubesse dispor o Sr. Irineu Machado de força a ponto de fazer-se reconhecer senador, teria, com os seus amigos, ficado a seu lado.

A ordem do dia foi approvada, tendo ido á imprimir o projecto mandando pagar aos intendentes que serviam no Conselho dissolvido no governo do Sr. Nilo.

Por ciumes ou por epilepsia

Quiz matar a propria mulher e suicidou-se

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Noticiam de Araxá que o fazendeiro Amilcar Joaquim de Sá, casado com Jeronyma Amado de Jesus, viuva do Sr. João Martins Pereira, movido por ciumes ou por epilepsia, desfechou um tiro contra o rosto de sua esposa, ferindo-a gravemente e em seguida suicidando-se com um tiro no ouvido.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Vão ser restabelecidas as garantias constitucionaes

MADRID, 11 (Havas) — Amanhã será publicado o decreto restabelecendo as garantias constitucionaes em todo o reino.

Noticias do «Carlos Gomes»

As autoridades superiores da Armada tiveram communicação telegraphica de que o transporte "Carlos Gomes", que partiu para o sul em viagem commercial, chegou hoje pela manhã a Pelotas.

A GUERRA

Os russos avançam sobre Stanislau

PETROGRADO, 11 (Havas) (Official) — As nossas tropas penetraram na cidade de Monasterzysca, a noroeste de Stanislau. O combate continua. Attingimos o Dniester, ao sul de Mariampol.

A pirataria allemã

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram a pique tres navios inglezes e um hespanhol, o "Canecogorta Mendi", de 3.000 toneladas e pertencente a uma companhia de Bilbao.

Uma fabrica de munições pelos ares

PARIS, 11 (A NOITE) — Foi pelos ares a fabrica de munições de Meudon. Desconfia-se que seja obra de espiões allemães. Devido á hora em que se deu o desastre apenas morreu um vigia e ficaram feridos outros tres.

Os franco-inglezes fazem progressos

PARIS, 11 (Havas) — O máo tempo prejudicou bastante as operações. Todavia, as tropas francezas levaram a bom termo as acções em que se empenharam desde a vespera e fizeram ao norte do Somme notaveis progressos em direcção a Maurepas, attingindo os rebordos do planalto onde está situada a localidade.

Os inglezes completaram egualmente novos successos, organisando-se defensivamente no terreno conquistado.

A immobilidade passageira notada no sector do Mosa, deve ser explicada pela necessidade que os allemães têm de substituir as legiões dizimadas por tropas frescas, antes de se lançarem novamente no ataque, que exige uma preparação longa e minuciosa.

Os aviadores francezes rivalisaram uns com os outros em heroicidade e audacia. Realisaram uma série de "raids" muito efficazes, não só pelo numero de engenhos empregados no bombardeio como pelos resultados deste.

Chega a Florianopolis o bandido Joaquim Adeodato

A sua «mascotte» é um papagaio

FLORIANOPOLIS, 11 (A. A.) — O bandido Adeodato, chefe principal dos fanaticos do Contestado, escoltado por 10 praças do regimento de segurança, chegou a esta capital, vindo a bordo do paquete "Max". Foi enorme a concorrencia de populares que se achava no cáes de desembarque, desejosa de conhecer o celebre facinora, a quem são attribuidos cerca de 600 assassinios, entre homens, mulheres e creanças, sendo que, só de creança, matou perto de duzentas. O bandido foi recolhido á cadeia publica do bairro de Matto Grosso, cujas immediações estão repletas de populares anciosos por ver o terrivel assassino. Adeodato desembarcou carregando um papagaio, que diz ser a sua "mascotte".

Em que deu um negocio de porcos

Assassino do proprio tio

CURVELLO, 11 (A NOITE) — Na estação de Porto Faria o negociante Alberone Rabello, pela insignificante questão de um negocio de porcos, desfechou dous tiros em seu tio Antonio Justiniano Rabello, fazendeiro ali, matando-o barbaramente.

Não existindo autoridades em Porto Faria, pessoas ali residentes telegrapharam para a cidade de Pirapora e estação de Lassance, chamando os delegados, e não tendo no entanto sido attendidos. E' de prever-se que o cadaver de Antonio Justiniano seja enterrado sem o respectivo auto e fique impune o criminoso.

«Changez» na Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega determinou, em portaria de hoje, que passe a ter exercicio na 1ª secção o 4º escripturario Renato Barbedo Possolo, e na segunda, o 3º dito da Delegacia Fiscal no Maranhão, addido a esta Alfandega, Luiz Vianna.

Cousas de policia

As manifestações subalternas

Ha poucos dias que o Dr. Aurelino Leal foi alvo de uma manifestação dos seus subordinados, recebendo o celebre retrato. Agora trata-se de arranjar outra ao Dr. Leon Roussouliérs, 1º delegado auxiliar, tambem por motivo de seu anniversario. Essa cousa, naturalmente está sendo feita á revelia de S. S. e fatalmente merecerá a sua mais formal reprovação.

O iniciador da manifestação usou de má fé para o exito de sua obra, mas, descoberta a marosca, foi denunciado e desmoralisado, conforme a carta do major Carlos Reis, assistente do chefe de policia.

A carta é esta:

"Prezado amigo — Peço declarar pelo seu muito lido jornal que não dei minha assignatura a uma circular enviada ás delegacias e dependencias, solicitando contribuição, afim de ser offertado um mimo ao Dr. Leon Roussouliérs, 1º delegado auxiliar, no dia de seu natalicio. O certo é que, procurado pelo Dr. Gonçalves Ferreira, medico verificador de obitos, que tomou a si a iniciativa de tal movimento, declarei-lhe estar prompto a concorrer com a quantia que me coubesse, e isso para não deixar de collaborar nma prova de affecto a um companheiro de lides policiaes, a que estou ligado por outros laços que não os de subordinação.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas, sou etc., etc."

Exonerações na Marinha

Foram exonerados de ajudantes do Arsenal de Marinha desta capital e da Capitania do Porto do Amazonas, o capitão de fragata Prudencio Brandão e o capitão-tenente Antonio Vieira Lima.

Uma barreira desaba, matando um homem

Em São Christovão

A' tarde, á rua Bella de S. João n. 251, em S. Christovão, desabou uma grande barreira, de propriedade do Sr. João de Souza Mendes.

Ali trabalhavam na occasião os carroceiros João de Souza Mendes e João Avelino Figueiredo e o trabalhador João Maclino. Os dous primeiros ainda puderam escapar, ficando, porém, soterrado, João Maclino, que é portuguez, com 28 annos e residia á rua da Alegria n. 30.

Os bombeiros, chamados pela policia do 10º districto, deram inicio aos trabalhos, e, o que é de admirar, pessimamente dirigidos, á descoberta do cadaver.

A sessão do Senado

O Sr. Fernando Mendes de teiró com o Sr. Bulhões

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. Lida, foi approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

O expediente lido constou de um officio do secretario da Assembléa Fluminense, communicando ter-se installado o Congresso estadual.

Na ordem do dia continuou a discussão do projecto que limita a taxa para as operações de cambio.

O Sr. Mendes de Almeida pediu a palavra. O presidente concedeu-lh'a nestes termos:

— Tenha a palavra o senador Candido Fernando.

O Sr. Mendes fala contra o Sr. Leopoldo de Bulhões. Tem sido altamente desconsiderado por esse financista que vive agora só preoccupado com a politica de Goyaz e de Petropolis, embora accumulando ainda as funcções de auxiliar do governo.

O motivo da catilinaria foi ter a commissão de finanças, pelo seu relator, Sr. Bulhões, rejeitado uma emenda do Sr. Fernando Mendes, que visava, como bom patriota, contribuir para a obra de salvação do paiz. O orador diz que medidas de ordem publica são mal recebidas pelas commissões, que só fazem vingar projectos que partem da iniciativa dos maiorães das finanças. O Brasil vae mal; mas não fala nisso o orador, porque está cansado de ver as despesas sumptuosas, os gastos desordenados, contra os quaes nada valem os protestos, que recebem, como reposta, o sorriso sarcastico dos pro-homens da situação.

O orador estende-se em largas considerações de ordem financeira, com o fito de provar ao Sr. Bulhões que, além de S. Ex., ha no Brasil quem entenda dessas cousas e as sabe discutir.

O Sr. Bulhões estava ao lado do Sr. Mendes; aparteou-o varias vezes com o tal sorriso sarcastico, referido pelo orador.

O Sr. Fernando Mendes, por incommodado, requereu a suspensão da discussão do projecto, para continuar a falar amanhã, o que foi concedido.

Não houve numero para votações e foi levantada a sessão.

O centenario das Bellas Artes

A homenagem da Prefeitura

Será assignado amanhã pelo prefeito um decreto dando as denominações de ruas 12 de Agosto, Conde da Barca e Araujo Porto Alegre, ás ruas ao lado e ao fundo do edificio da Escola Nacional de Bellas Artes. As placas com esses nomes serão collocadas ainda hoje.

O triste resultado dos ciumes do Juvenal

Só podia acabar assim aquelle desespero do casal. Elle, ciumento; ella, despreoccupada, um dia brigaram. E brigaram hoje. Em pouco, a casinha da avenida á rua 28 de Agosto n. 58, em Ipanema, estava em revolução.

— E' porque não gostas de mim. Mas eu te mato.

— Ora veja. Matar!...

Juvenal da Silva Santos, o marido, ficou furioso. Apanhou uma faca e foi ferindo como cego, nas mãos, no peito, nos braços da mulher.

Ella, Alzira Araujo Santos, caiu, emquanto Juvenal, suppondo-a morta, fugia. A policia foi buscal-o e não o encontrou. A Assistencia foi buscar Alzira, que tem 21 annos e é branca, removendo-a para a Santa Casa.

Foi aberto inquerito no 30º districto.

Um infractor multado

O Sr. Joaquim Fernandes é proprietario de uma leiteria á rua do Rezende n. 62. Contrariando uma postura municipal, o Sr. Fernandes permittiu o ingresso de pessoas estranhas na sala de manipulação, sendo por isso multado em 100$000.

Foram presos os chefes da quadrilha de Copacabana

A' delegacia do 30º districto chegou hoje a decretação da prisão preventiva, pelo juiz da 4ª Vara, dos chefes da quadrilha de ratoneiros que infestava Copacabana.

Os dous, José Raymundo da Silva, vulgo "Moleque Juquinha", e Eugenio Teixeira Athanazio, vulgo "Moleque Athanazio", foram hoje mesmo presos e remettidos para a Detenção, onde aguardarão julgamento.

A rua Bolivia

Foi approvada pelo prefeito a proposta da Directoria de Obras dando a denominação de Bolivia á rua recentemente aberta e calçada no Districto de Engenho Velho, e que vae da rua Souza Barros á rua Vaz Toledo.

A A. C. do R. G. do Norte já tem representante junto á F. das A. C. do Brasil

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil recebeu da Associação Commercial do Rio Grande do Norte o seguinte officio:

"Temos a satisfação de communicar a V. Ex. que esta Associação, tendo passado por uma grande reorganisação, e achando-se actualmente bem apparelhada para trabalhar conjuntamente com as suas dignas co-irmãs, nomeou por acto de 28 de julho proximo passado seu delegado junto a essa Federação o Exmo. Sr. Dr. Alberto Maranhão, representante deste Estado na Camara dos Deputados, a quem habilitou para satisfazer a joia de inscripção.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a V. Ex. os nossos sinceros protestos de estima e distincta consideração. — (A) Francisco Cascudo, vice-presidente em exercicio".

Os contrabandos e a falta de pagamento de impostos

Em busca dada pelo Sr. ajudante de guarda-mór, Sr. Nunes Pires, official Pedro Mariano e commandante Themoteo Lima, a bordo do vapor americano "Memling", hontem entrado de Nova York, foram apprehendidos dous pacotes contendo meias de seda para homem. Foi lavrado o flagrante na Alfandega.

A guarda-moria apprehendeu tambem as mercadorias vindas do Estado do Rio nos "yachts" "Gama I", "Saldanha" e "Amelia Clara", por não terem pago o imposto estadual.

Morreu com cento e dous annos

BELLO HORIZONTE, 11 (A. A.) — Falleceu em Araxá, na avançada edade de 102 annos, D. Theodora Jacintho de Castro.

A fundação dos cursos juridicos no Brasil

Foi commemorado hoje o seu 89º anniversario

As Faculdades de Direito desta capital commemoraram hoje o 89º anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil com uma bella reunião no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

O programma que se executou foi elaborado sob a iniciativa da Alliança Academica, cujo presidente, o bacharelando Alcantara Tocci, deu inicio á solemnidade proferindo uma oração allusiva á data que hoje passa.

Logo após Mlle. Celina Roxo fez musica, deliciando os assistentes com eximias execuções ao piano.

Foi, então, que o orador official, Dr. Queiroz Lima, professor da Faculdade Livre de Direito, usou da palavra para, em nome da mocidade das escolas, commemorar o grande fasto da nossa Historia.

S. S. começou por dizer que a data de hoje representa o termo final da nossa emancipação politica. Depois da abertura dos portos brasileiros ao commercio universal — independencia economica; depois de 7 de setembro de 1822 — independencia politica, o Brasil alcançou, com a inauguração dos cursos juridicos entre nós — a independencia juridica.

Até então não tinhamos direito nacional, pois os nossos legisladores e magistrados iam buscar á velha Coimbra do seculo passado, ferrenha no rigorismo de suas praxes, amesquinhada pelo "magister dixit" de seus lentes carranças, pela estreiteza da sebenta e do compendio do curso, pelo despotismo vexatorio da cabra, regimen que fatalmente havia de matar a originalidade e independencia da mocidade das escolas.

Depois de se referir á intensa vida academica das Faculdades de S. Paulo e do Recife, a primeira tendo como personificação Alvaro de Azevedo e a segunda vivendo na lyra divina de Castro Alves, concita a mocidade a trabalhar para que se complete a nossa autonomia, com a nossa emancipação moral. Só nos poderemos dizer com verdade, um povo livre, quando a nação entrar na consciencia de si mesma; quando, para assalto ao poder publico, já não se armarem os grupos e os caudilhos, levantando a revolução armada, ou forçando a porta do palacio presidencial com a farça das eleições ficticias. Que a mocidade não compactue com a prepotencia do oppressor, nem com a cobardia do opprimido; que não transija com a oligarchia, com a dictadura, com a burla eleitoral.

Sómente quando o Brasil extirpar o analphabetismo que o deprime, os máos governos, que periodicamente o tomam de assalto; quando, pelo patriotismo de seu filho, praticar com verdade e com amor o regimen republicano democratico — é que teremos conseguido nossa completa emancipação politica.

Os applausos lhe abafaram as ultimas palavras.

E para terminar o festival fez-se literatura, ouvindo-se lindos versos e delicada prosa, recitados por academicos e poetas.

E a rua Aguiar continuará sem bondes

...por motivo de força maior

O Sr. prefeito deferiu, por despacho de hoje, o requerimento da Light pedindo prorogação do praso para construcção da linha da rua Aguiar. No seu requerimento, entre outras cousas, a companhia allega a falta de material, cuja importação, por motivo da guerra, se tornou difficilima. Acceitando as razões apresentadas pela Light, o Sr. prefeito prorogou o praso, dando o seguinte despacho á petição:

"Deferido, attendendo aos motivos de força maior, reservando-se a Prefeitura o direito de exigir, quando julgar conveniente, a construcção dessa linha, obrigando-se a companhia a augmentar 58 viagens na linha de S. Francisco Xavier."

A Camara de Minas trabalha

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — A Camara, hoje, approvou, em segunda discussão, os projectos regulando o exercicio da profissão de pharmacia, e alterando as divisas dos districtos do municipio de Conquista.

— A commissão de orçamento, da Camara, foi hoje a palacio combinar a ultimação da lei de orçamento da receita e da despesa para 1917.

— O deputado Alberto Alvares apresentou, na sessão de hoje da Camara, uma emenda ao projecto sobre o Gymnasio Mineiro, creando um internato em Bello Horizonte.

— O deputado Viviano Caldas apresentou uma emenda desdobrando a cadeira de francez do Externato de Barbacena.

Assembléa Fluminense

Presidida pelo Sr. Teixeira Leite, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Approvada a acta, falou o Sr. Mendonça Pinto, que enalteceu as providencias tomadas pelo governo do Estado, relativamente ao desenvolvimento da lavoura.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Eloy de Andrade, que tratou do incidente parlamentar havido entre os deputados Mauricio de Lacerda e Mauricio de Medeiros. S. Ex. tambem falou sobre o Sr. Sebastião de Lacerda, ministro do Supremo Tribunal.

Tambem trataram do caso Mauricio de Lacerda-Mauricio de Medeiros, os Srs. Raul Rego e Buarque de Nazareth, tendo este ultimo solicitado que ficasse terminado o incidente.

Compareceram á sessão 20 deputados.

A ordem do dia constou apenas de trabalhos de commissões.

Na ex-villa real da Praia Grande

Nictheroy commemorou hoje o 97º anniversario da elevação da antiga povoação da Praia Grande a villa real.

As repartições publicas hastearam o pavilhão nacional e o prefeito municipal, Dr. Octavio Carneiro, mandou encerrar o expediente da Prefeitura ás 12 horas.

Contra as «andorinhas do contrabando»

Reuniu-se á tarde, na Associação Commercial, a commissão incumbida de tratar do commercio feito pelas chamadas "andorinhas do contrabando". A' reunião assistiu, presidindo-a, o Dr. Pereira Lima, que tomou tambem parte nos debates a respeito de alguns pontos dados á deliberação da commissão, no qual intervieram, finalmente, todos os negociantes presentes, Srs. Pereira de Souza e Cornelio Jardim, da directoria da Associação, e Manoel Nascimento, M. M. Ferreira e Dias Leite.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o bacharel Alvaro Cunha para o logar de escrevente juramentado da 5ª Vara Civel do Districto Federal, e designou o major Leonardo Antonio Menezes, assistente do pessoal do Corpo de Bombeiros, para exercer, interinamente, as funcções de inspector da contadoria da mesma milicia.

A lavagem da roupa suja da Standard

Encerrou-se a formação da culpa

Na 1ª Vara Criminal, perante o Dr. Silva Castro, juiz que preside o processo, encerrou-se hoje a formação da culpa dos denunciados como autores e cumplices das já hoje celebres irregularidades da Standard Oil.

Os accusados Wellemkemp, Romão Ferreira, Antonio Geraldo Ribeiro e outros, compareceram, acompanhados de seus advogados.

Já tendo prestado depoimento todas as testemunhas arroladas na denuncia, a unica formalidade de hoje foi o interrogatorio desses accusados, que foi feito rapidamente, pois que poucas perguntas de praxe lhes foram feitas.

Encerrando o summario, o juiz deu aos advogados dos accusados o praso de tres dias para apresentarem a defesa escripta.

Depois de apresentadas estas, irão os autos ao juiz, ouvido o promotor, para a pronuncia.

Uma firma commercial dissolvida e em liquidação

Carlos Affonso de Carvalho Lima, socio da firma De Lima & C., estabelecida á rua Acre n. 47, com o commercio de commissões, consignações e exportação de materias primas, requereu ao juiz da 1ª Vara Civel fosse declarada dissolvida e em liquidação a referida firma, visto como o socio Lydio de Lima não havia entrado com o seu capital, de 5:000$, na época legal, estipulada em contrato.

Por sentença de hoje o juiz, Dr. Alfredo Russell, declarou dissolvida e em liquidação a referida firma, nomeando liquidante o requerente.

O augmento do imposto do fumo

A' tarde o Sr. Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, acompanhado da commissão de negociantes do commercio de fumo, procurou, no Thesouro Nacional, o Sr. ministro da Fazenda. Essa commissão foi repetir a S. Ex. o pedido em tempo feito numa representação sobre a nova taxação do imposto de consumo sobre os cigarros, charutos e fumos.

COMMUNICADOS

D. Maria da Conceição Marcondes de Mello

MISSA DE SETIMO DIA

Jesuino da Silva Mello, seus filhos e netos convidam as pessoas de suas relações e amisade para a missa de setimo dia, por fallecimento de sua prezadissima esposa, mãe e avó, que terá logar amanhã, 12, ás 9 1|2 da manhã, na egreja do largo do Machado.

OSCAR FRANCISCO

Dr. José d'Oliveira Bonança e familia, D. Ermelinda do Nascimento Sá e filho, José Francisco Bonança e familia, e demais parentes, communicam o fallecimento de seu chorado filho, neto e sobrinho, cujo enterro se realisa amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, á rua do Uruguay n. 288 para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

17150	16:000$000
35097	2:000$000
46056	2:000$000
29331	1:000$000
14057	1:000$000
17256	1:000$000
57230	500$000
13734	500$000
43974	500$000
39257	500$000

Deram hoje:

Antigo	150	Gallo
Moderno	974	Pavão
Rio	203	Avestruz
Salteado		Vacca

Para amanhã:

467 551 609

A navegação a vela entre Portugal e Brasil

Mario Telles, unico representante na praça do Rio de Janeiro da firma A. Telles & C., da praça de Lisboa, agradece por esta fórma aos Srs. Couto & C. todas as gentilezas que lhe prestaram, não só fornecendo mercadorias, mas tambem auxiliando-o nos serviços de carregamento do patacho portuguez "Gouvêa", saido hontem deste porto para o de Lisboa, fretado pela firma minha representada.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1916. — *Mario Telles.*

Tenente Mario Maciel

A familia do saudoso tenente MARIO MACIEL convida os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar por sua alma, amanhã, 12, na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas.

Um hospital franco-brasileiro em Paris

Um grupo de senhoras brasileiras residentes em Paris, cogita da fundação, naquella capital, de um Hospital Franco-Brasileiro, obra meritoria, digna dos applausos de todos os corações bem formados. E' uma cruzada santa, pois visa mitigar os soffrimentos dos que se batem, como verdadeiros heróes, nos campos de batalha, na defesa cruenta dos mais altos ideaes da humanidade. E' ainda um gesto nobilissimo de solidariedade, a que não nos podemos furtar nesta hora dolorosa para a Historia. A' frente desse emprehendimento altruistico está a nossa patricia residente em Paris, D. Elisa Ferreira Cardoso, esposa do Sr. Eduardo Ferreira Cardoso, que vem de se dirigir, num appello commovente, á sociedade brasileira, sollicitando o seu auxilio para levar a cabo tão nobre empresa.

Não faltarão, estamos certos, dadivas para essa obra humanitaria, digna, sob todos os aspectos, da nossa assistencia.

O momento, é certo, não comporta o dispendio de grandes sommas, mas, por pequenino que seja, ninguem deve e póde regatear o seu obulo, de modo que, em outubro, como desejam os iniciadores desse bello movimento, o Hospital Franco-Brasileiro seja uma realidade.

Explosão na canhoneira "Rosario"

Dous foguistas mortos e quatro feridos

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Depois de haver abandonado o ponto de ancoragem denominado Rio de Janeiro, e quando se dirigia para o porto desta capital, a canhoneira argentina "Rosario", aconteceu explodirem varios tubos das suas caldeiras, matando dous e ferindo gravemente quatro foguistas.

Um conspirador norte-americano preso na Argentina

ASSUMPÇÃO, 11 (A. A.) — A pedido da policia dos Estados Unidos foi aqui preso o Sr. Charles Mott, accusado dos crimes de conspiração e suborno na America do Norte.

O MOMENTO

Medidas financeiras

O governo vae se reunir solemnemente para combinar as medidas financeiras que serão definitivamente tomadas para o exercicio de 1917.

Mais uma conferencia medica vae-se, pois, realisar á cabeceira do grande doente, que é o Brasil. De todos os medicos que appareceram no decurso da crise, cada qual trouxe a sua mézinha, cuja superioridade procurou evidenciar com a depreciação das dos demais. Só este desejo é que explica o abandono em que na commissão de finanças da Camara ficou o que se poderia chamar o programma Calogeras.

De tres itens constava este programma:

1º — tornar os orçamentos verdadeiros, nelles incluindo todas as rendas e todas as despesas;

2º — cortar fundamente as despesas, de modo que o paiz tivesse a sensação de que os sacrificios que se lhe pedissem, destinavam-se, não á manutenção de clientelas eleitoraes, mas sim á solução de um compromisso nacional;

3º — si, ainda assim, não se chegasse ao quantum necessario, e na impossibilidade de pedir ás alfandegas o que estas não mais poderiam dar, ir buscar, sob a fórma de imposto de consumo, nas industrias nacionaes, vivificadas pela politica aduaneira de protecção, o auxilio de que o paiz precisa para solução de seus compromissos.

Esta tem sido a orientação do Sr. Calogeras desde o inicio de sua administração. As palavras, que tanto brilho deram ao voto Cincinato, lá estão nos relatorios do Sr. ministro da Fazenda. O primeiro item foi cumprido. Os orçamentos são hoje realidade. O segundo não foi ainda praticado, como cumpria. Emquanto não o realisarem com a maior energia, verificarão que, nos remedios, não restará sinão o recurso do terceiro item: pedir ao imposto de consumo aquillo de que o paiz necessita. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Os predios para escolas primarias

Uma idéa para attenuar a crise

O Sr. Azevedo Sodré pensa na construcção de predios para as escolas. S. Ex. já se dirigiu mesmo, nesse sentido, ao Conselho Municipal pedindo meios para resolver esse caso, considerado "o problema maximo do ensino primario". Opiniões vindas a lume asseveram que o maior obstaculo á frequencia de alumnos está na deficiencia de escolas ou antes, na falta de espaço nos predios escolares em que as escolas estão installadas, funccionando as aulas em saletas, quartos, porões e cozinhas de casas de aluguel, construidas para residencia de familias. Principalmente por isso, accrescentam, o numero de creanças que frequentam as escolas publicas não attinge a 45 mil, estando já, entretanto, todas ellas cheias e em muitas encerradas as matriculas. O predio especialmente construido para a escola seria um remedio efficaz a esse mal. Mas, poderá a municipalidade, na situação de aperturas financeiras em que nos encontramos, supportar semelhante despesa? Evidentemente não. Cumpre, pois, nesse caso, procurar uma outra solução e essa está na instituição dos dous turnos adoptados ultimamente, com os melhores resultados, em alguns districtos. Escolas cujos predios não comportavam 200 alumnos, têm hoje frequencia superior a 300. Além disso, seria uma medida de economia, a ser realisada, principalmente, no centro da cidade, em que por falta de predios espaçosos funccionam as escolas agglomeradas, duas e mais num mesmo quarteirão. Por que não funccionarem duas escolas no mesmo predio,uma pela manhã e outra á tarde, dispensando-se uma das casas e sendo aproveitado o mobiliario e material didactico, que faltam em outras? Ha aqui um exemplo frisante: á rua Camerino, proximo á rua Marechal Floriano Peixoto, funcciona em um proprio municipal, com capacidade para mais de 600 alumnos, a Escola Affonso Penna. Pois bem, pouco distante, funccionam nada menos de quatro outras escolas: á avenida Passos, quasi esquina da rua Marechal Floriano, a 5ª feminina do 3º districto; á rua Marechal Floriano, entre Uruguayana e Ourives, a 6ª feminina; á rua dos Ourives, quasi no fim, uma escola mixta e, finalmente, á avenida Rio Branco, principio, uma outra, tambem mixta. A' rua General Camara, entre Ouvidor e Uruguayana, existe ainda outra, com capacidade para 200 alumnos. Ora, funccionando esta e a Escola Affonso Penna em dous turnos, não poderiam receber todos os alumnos? E seria, sem prejuizo para o ensino, uma economia razoavel para os depauperados cofres municipaes. Si em verdade o Sr. Sodré está disposto a encurtar despesas, ahi está uma opportunidade magnifica: generalisar o systema de dous turnos, acabando com as escolas situadas umas ao lado de outras.

Sociedade de Geographia

Realisou-se hontem, na séde da Sociedade de Geographia, a sessão solemne da directoria da Sociedade Academica de Estudos Brasileiros, que tomou posse.

A sessão constou de duas partes: uma de discursos de saudação á novel directoria, na qual falaram os Srs. R. Rocha, M. de Figueiredo e Fausto Barreto na outra, que foi exclusivamente literaria, tomaram parte Mlle. Carmen Fernandes, Moreira Seabra e Vieira de Castro.

Estiveram presentes diversos escriptores e numerosas familias da élite carioca.

Em poucas linhas

O carroceiro Antonio Joaquim, na rua Figueira de Mello, foi apanhado pela propria carroça que guiava, recebendo ferimentos.

—Um auto-soccorro da Brigada Policial, quando se recolhia esta madrugada ao quartel da rua Frei Caneca, foi de encontro a um bonde da Light, linha Alto da Boa Vista. Ambos os vehiculos ficaram ligeiramente damnificados, mas não houve feridos.

—Celestina Maria da Conceição, preta, de vinte e dous annos, cozinheira e residente á rua Riachuelo n. 366, por motivos que não declarou á policia, tentou suicidar-se, ingerindo sublimado corrosivo. A quantidade foi pequena, porém, e a Assistencia a poz fóra de perigo de vida.

—A' policia do 17º districto queixou-se Geraldo Junqueira, morador no morro do Salgueiro, de que fôra furtado em um relogio. O agente 17 prendeu Algino Vianna, que fôra o larapio.

—— Pelo commissario Moreira, daquelle districto, foram presos na praça Saenz Peña os "punguistas" Antoine Levy e Domingos Tanquini, o "Italia", quando se preparavam para agir.

"As raças fortes e as raças debeis"

A conferencia do professor Sá Vianna

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O professor Sá Vianna realisará hoje, á noite, no salão do Atheneu Hispano-Americano, a sua annunciada conferencia sobre "As raças fortes e as raças debeis". Antes de iniciar a sua conferencia, o professor Sá Vianna receberá o diploma de socio honorario do Circulo de Diplomaticos e Consules Universitarios.

EM DEFESA do Rio Grande do Sul

Uma carta do Sr. deputado Maciel Junior

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. director da A NOITE — Não morrerão sem o meu protesto os seguintes topicos, da chronica do "Paiz", de hoje, intitulada "Pall Mall Rio", a proposito de um livro de versos do inspirado vate gaucho Alvaro Moreyra:

"O espantoso é que esse artista tão pessoal, tão delicado, tão fino, tão sensivel e tão profundo tenha nascido numa terra de escandalo violento da paizagem, de "parvenus" opacos e de pernosticismo amalandrado. Mas, como as excepções são a força das regras, Alvaro Moreyra deu ao Rio Grande do Sul o prazer de ter nascido lá..."

"José Antonio José" é "João do Rio", Paulo Barreto, no dizer corrente dos "encantadores". Temos, assim, a blasphemia, injusta e injustificavel, contra a cara terra rio-grandense na bocca de ouro de um dos immortaes da Academia.

Por que? Talvez o proprio "João do Rio" não o saiba, porquanto ha bem poucos dias, naquella mesma originalissima columna, S. S. declarava, muito espontaneamente, ser "quasi rio-grandense"!

Seja lá como for, o certo é que o illustre escriptor não tem o direito de assim imprecar contra o meu torrão natal, a menos que queira fazer praça de ignorancia ou de má vontade systematica.

O "pernosticismo amalandrado" tem o seu berço alhures, e não lá, onde da simplicidade de costumes ainda restam vestigios fortes, que o tempo mão já de todo varreu noutras bandas; é Alvaro Moreyra, por ser um delicado artista do verso, não é, comtudo, o unico rebento que as musas dos pampas acarinharam, ao nascer.

Pediria eu ao illustre Benjamin do Syllogeu que, de outra feita, fosse para com o Rio Grande menos aggressivo e mais justiceiro.

Agradecendo, Sr. director, o acolhimento que dará a estas linhas, subscrevo-me, muito grato, etc. — F. Antunes Maciel Junior — 10 de agosto de 1916."

A primeira conferencia de Mr. J. F. Fonson

O escriptor belga J. F. Fonson faz, hoje, a sua primeira conferencia nesta capital. O autor de "Le mariage de Mlle. Beuleman" e "La Kommandantur", dirá para a nosso alta sociedade, que, por certo, comparecerá toda ella ao Municipal, sobre "Ce que j'ai vu quand les allemands sont entrés dans Bruxelles". Essa conferencia de Mr. Fonson está sendo esperada com grande anciedade, já se achando quasi toda tomada a nossa mais bella casa de espectaculos.

Mr. J. F. Fonson consentirá a entrada gratuita, no Municipal, a todos os estudantes das nossas escolas superiores que quizerem ouvir a sua conferencia. Para isto, basta apresentarem elles, á porta do theatro, o respectivo cartão de matricula.

Vae se resolver a questão de limites entre Paraná e Santa Catharina?

Pelo vapor nacional "Saturno", hoje entrado em nosso porto, chegou de Santa Catharina o Sr. senador Abdon Baptista. Esse politico ha mezes que trabalha de accordo com o Sr. presidente da Republica e as representações federaes do Paraná e Santa Catharina, para dirimir a velha questão de limites entre os dous Estados. A viagem de S. Ex. ao seu Estado natal prendeu-se, segundo informações seguras, a essas negociações, visto o actual governador de Santa Catharina estar irreductivel á respeito de determinadas exigencias.

O Sr. Abdon não fez nenhuma declaração neste sentido, mas pessoa que está acompanhando muito de perto a questão affirma-nos não terem as negociações tido nenhuma solução satisfatoria.

A quota-ouro e o imposto de transporte

Um protesto ao Congresso Federal

O Sr. presidente da Camara dos Deputados recebeu do Sr. Antonio Prado, presidente da Sociedade de Estudos Economicos de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"A Sociedade de Estudos Economicos, reunida hontem, em assembléa geral, deliberou, por unanimidade de votos, representar junto ao Congresso Nacional contra o augmento na quota-ouro dos impostos aduaneiros e contra o projectado imposto de transporte, por serem ambos inacceitaveis na actual situação economica do paiz. Saudações."

Uma despesa desnecessaria

Na Central do Brasil

A secretaria da Central do Brasil sob o pretexto de activar os processos de addicionaes tem trabalhado ultimamente além da hora regimental.

Para esse serviço extraordinario, que aliás não se justifica, attendendo a que o numero de funccionarios naquella repartição é sufficiente para a boa regularidade do expediente, organisam-se mensalmente folhas de pagamento, pesando deste modo nas despesas da Estrada, justamente neste momento de grandes economias.

Não encontrará o Sr. director um meio de mandar regularisar o serviço da secretaria sem que os que estão disto incumbidos recorram a taes processos?

Uma fórma curiosa de pedir o que lhe é devido

Um funccionario da Prefeitura faz um soneto-petição

Só podia ser isso. Trabalhou; os vencimentos não lhe foram pagos. Pediu, rogou, procurou protecção e nada. Começou a empenhar o que tinha: um anel, a corrente, o relogio e, sem este, chegou até a perder o ponto na repartição. Não tinha mais o que empenhar.

A roupa? Si o fizesse não podia ir ao trabalho...

A' casa, batiam o proprietario, o padeiro, o vendeiro, o açougueiro. O funccionario recorreu ao prefeito. Nada.

A necessidade, ás vezes, faz poetas.

Num soneto, o Sr. Cesar Freitas contou ao prefeito as suas complicações. O soneto lá está na Prefeitura. E' provavel que o Sr. Sodré attenda agora. S. Ex. ao menos na mocidade, como todos, teria feito seus versos...

E' este o soneto-petição:

Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal.

Doutor governador desta cidade,
Por S. Sebastião, que é o padroeiro!
Estamos quasi na mendicidade...
Vivo apontado como um caloteiro.

Não temos mais credito! eis a verdade.
Devo á casa onde moro, ao taverneiro,
Como se póde viver, como se ha de
Morar, comer, vestir, sem ter dinheiro?!

Si existe ainda, entre os homens, valimento,
Daqui clamo Justiça e esta enaltece,
Jámais quando ha razão e sentimento.

E si o Direito existe, a razão cresce!
Do alto posto onde estaes nesse momento,
Vêde bem que padeço e alguem padece...

Cesar Freitas.

Si, depois disso, o Sr. prefeito não mandar pagar ao Sr. Freitas, é porque positivamente não tem coração.

A passo de kagado...

Ao Sr. ministro da Fazenda foi dirigido o seguinte requerimento:

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. ministro da Fazenda — Ha muito tempo, J. B. Pimentel Filho, pagou a mais, de imposto na Alfandega de Santos, a quantia de 1:158$300, sendo parte em papel e parte em ouro. Como era de esperar, requereu a restituição do que lhe era devido, sem que, entretanto, providencias fossem dadas para que o mesmo pudesse reembolsar-se daquella quantia. Cansado de esperar a devolução dos papeis áquella alfandega, com o "pague-se", que tão justamente se impunha, deu procuração ao signatario, para o andamento da questão. No cumprimento desse mandato, o supplicante, apresentou ao Thesouro, em agosto do anno proximo passado, uma petição no sentido de promover a restituição devida, como prova a nota do protocollo 2º, de 1915, n. 25, fl. 4. Entretanto, está para fazer um anno que a petição deu entrada naquella repartição, sem que o papel tenha seguido o curso do processo, aliás iniciado com o officio da Delegacia Fiscal de São Paulo n. 21, laçado no protocollo n. 1, de 1915, a fl. 14 v. e com distribuição ao director, desde 26 de fevereiro de 1915, isto é, ha um anno e quasi seis mezes! Tratando-se de uma divida da União, que deve ser paga de preferencia, porquanto provém de uma importancia indebitamente cobrada e para a qual os orçamentos estabelecem verbas especiaes, permittindo-lhes prompta restituição, tendo em vista a justiça da causa, o supplicante estranha que decorram mezes sobre mezes, sem uma solução a caso tão simples. E' por isso que se dirige a V. Ex., afim de impetrar-lhe ordens que ponham termo a esse indefinido protelamento, cujo lapso de tempo decorrido, é de suppor, tenha esgotado tódas as causas de móra porventura adstrictas a taes processos de restituição. P. deferimento. — João de Aquino."

Não se deixou subornar

O agente 156, quando prendia esta manhã o ladrão Mario Botelho, vulgo "Andaluza", este tentou subornal-o com 50$000.

O agente 156 levou o ladrão e a cedula ao major Bandeira de Mello, que fez recolher ao xadrez o ladrão.

Os cavadores

Um plano contra um almanak

Ha muitos annos o Sr. Adriano Maury organisa o seu "Almanak Commercial". Os annuncios, publicados, porém, só são pagos após a saida do "Almanak". Uns "cavadores", porém, scientes disso, organisaram, sob a chefia de um Sr. Arthur Tavares, evidentemente um nome falso, uma sociedade, para explorar esse novo genero de conto do vigario. Assim é que, cortando do "Almanak Commercial" do Sr. Maury os annuncios publicados, collam-n'os a um recibo com o nome "Almanack Commercial dos Estados Unidos do Brasil", assignado ás vezes com o carimbo "Arthur Tavares", outras, manuscripto, "A. Tavares" e fazem a cobrança. Isso já fizeram aos Srs. J. B. Silveira, da avenida Passos, casa "Ao Cavaquinho de Ouro", "Aldrige College", Crashly & C., e outros.

O Sr. Maury já apresentou queixa á policia, que se empenha para a descoberta dos autores do plano.

PELO EXERCITO

O Gabinete de Identificação

A proposito do requerimento do deputado Mauricio de Lacerda, a respeito do Gabinete de Identificação do Exercito, ouvimos o director do mesmo, Sr. Belmiro Bretas, que já conheciamos do Gabinete de Identificação e Estatistica da Policia.

O Sr. Bretas disse-nos:

—O Sr. Mauricio se insurge contra o ministro porque este fez uma nomeação anterior ao regulamento do Gabinete e publicação respectiva. Ora, a lei manda "crear o Gabinete de Identificação de Guerra, sob a direcção de pessoa competente, nomeada ao criterio do ministro e que dirigirá o serviço".

Não dá regulamento nenhum á nova repartição. Está claro que seria preciso uma pessoa para elaborar tal regulamento, porquanto o ministro e nem nenhum funccionario do Ministerio da Guerra está nas condições de o fazer, tratando-se, como se trata, de uma cousa muito alheia aos assumptos deste ministerio.

O ministro, informado por pessoa que lhe merece toda a consideração e confiança, julgou acertado aproveitar um moço que estava em funcção publica, justamente na especialidade em questão e chamou-o para organisar o Gabinete.

Esse moço é este seu criado, que muito se orgulha com a honra que lhe dispensou o Sr. ministro, e tudo fará para bem desempenhar as suas funcções, provando aos seus desaffectos — quem os não tem! — que não ganhará á toa o dinheiro da Nação e saberá corresponder á confiança do general Faria.

Infelizmente, a situação financeira não consente que se faça uma despesa grande e só de uma vez; dest'arte o general Faria mandou que todo o material fosse confeccionado no Arsenal de Guerra e aproveitado algum mobiliario de que as diversas dependencias do ministerio dispuzesse.

E' o que tem atrasado um pouco o inicio do serviço da identificação, tão importante e que tantos beneficios vae prestar ao Exercito.

Não será, portanto, por ahi que o Sr. Mauricio ha de provar "como se faz a administração da Guerra".

O illustre deputado não me conhece absolutamente e eu sei que elle está inspirado num jornal que não cansa de dizer que "o Gabinete está entregue a um moço que não entende daquillo e que veiu de Juiz de Fóra para exercer o cargo"...

Estou no Rio ha onze annos e durante os quatro ultimos fui auxiliar do Gabinete de Identificação da Policia, como V. sabe.

Dama de companhia

Uma senhora de edade offerece-se para dama de companhia ou serviços equivalentes. Cartas nesta redacção para M. A. P.

Um caso complicado de "conto do vigario"

Quem foge é a victima

E' curiosa a historia, mas veiu demonstrar a facilidade com que os Srs. juizes poem em liberdade os peores ladrões. Ao 14º districto queixou-se, como foi noticiado, o turco Azis Messhud, hospede do hotel Oriente, á praça da Republica n. 118, que no botequim á rua Carmo Netto, esquina da Senador Eusebio, fôra apanhado por dous "vigaristas", dando-lhes 6:000$000. A eterna historia... O agente Xavier, posto em campo, prendeu os conhecidos contistas Jesus Galante e Carlos Magno. Aquelle tinha sido condemnado ha pouco tempo a seis mezes de prisão, mas... prestou em juizo fiança idonea. Este e "negociante" e tem até carteira de identidade! Negaram. O turco, depois da queixa, esquivou-se a ir á policia, trocando até de residencia. E o agente está apurando tudo.

Na Colonia Correccional

A esposa de um funccionario, enferma, abandonada pelo medico, fallece após estranhas injecções!

O caso, tal como veiu ao nosso conhecimento, exige immediatas e energicas providencias, pois assume as proporções de um verdadeiro assassinato, causado pela inconsciencia e descaso dos seus responsaveis. E, certo, o Sr. minitro da Justiça ordenará urgentes providencias.

O Sr. Alberto Campos da Silva, gerente da "A Paulicéa", teve uma irmã, D. Isaura Campos da Silva, casada com o Sr. Oscar Santos, funccionario da Colonia Correccional de Dous Rios.

Na ilha, onde está a Colonia, D. Isaura, no dia 20 do mez passado, luxou um pé, sobrevindo grande inchação. Foi chamado o medico do presidio, Dr. Alexandre de Souza Castro, que, sem grandes exames, receitou umas fomentações, embarcando dias depois para o Rio, sabendo, não obstante, ser gravissimo o estado da enferma, que ficou entregue aos cuidados do pharmaceutico da Colonia, Sr. Portocarrero. Este nunca a visitou, mandando vel-a o pratico de pharmacia, Alfredo Vasconcellos. No dia 7, ás 22 horas, D. Isaura ficou em estado desesperador e abandonada pelos responsaveis pelo seu estado. Foi chamado o pratico, que lhe ministrou duas injecções quaesquer, morrendo D. Isaura ao receber a segunda!

O Dr. Lobato, director da Colonia, tendo sciencia do fallecimento da enferma, mandou chamar o medico, Dr. Castro, ainda ausente, que, em resposta, telegraphou declarando que só poderia ir á Colonia nos dias 12 ou 13. E attestou, por telegramma, que a enferma fallecera de uma lesão no coração!...

Nenhuma outra formalidade, continuando os senhores da Colonia na doce paz de suas sinecuras...

Real Club Gymnastico Portuguez

O espectaculo que devia ser realisado amanhã, 12, em homenagem á Guarda Nocturna do 4º districto policial, promovido pelo grupo dramatico "Os Modestos", por motivo de força maior fica transferido para o dia 18 do corrente.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 583 rezes, 100 porcos, 36 carneiros e 56 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 5 p.; Durisch & C., 13 r.; A. Mendes & C., 72 r.; Lima & Filhos, 39 r., 19 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 103 r., 28 p. e 19 v.; João Pimenta de Abreu, 42 r.; Oliveira Irmãos & C., 130 r., 29 p., 2 c. e 10 v.; Basilio Tavares, 9 p. e 9 v.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 28 r.; Edgar de Azevedo, 38 r.; Norberto Hertz, 5 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p. e Augusto da Motta, 45 r., 28 c. e 10 v.

Foram rejeitados: 5 1|4 r., 7 p., 1 c. e 2 v.

Foram vendidos: 39 1|4 r. e 1|2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 152 r.; Durisch & C., 85; A. Mendes, 671; Lima & Filhos, 221; Francisco V. Goulart, 174; C. dos Retalhistas, 26; João Pimenta de Abreu, 215; Oliveira Irmãos & C., 339; Basilio Tavares, 16; Castro & C., 122; Portinho & C., 86; Edgar de Azevedo, 97; Norberto Hertz, 40, e Augusto M. da Motta, 275. Total, 2.522.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso. Vendidos: 538 2|4 r., 92 1|2 p., 29 c. e 51 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $630; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

Exportação

Deram entrada nos armazens frigorificos do cáes do porto, 457 rezes abatidas por Caldeira & Filhos, no matadouro publico de Santa Cruz.

Foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Conceição da Silva Castro, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Leonor Marques Sobral, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; coronel Manoel Jacintho da Silva Pontes, ás 8, no mosteiro de S. Bento; D. Isaura Jacobina Leitão, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco de Albuquerque, ás 10, na mesma; D. Natalia Grimler Krusmann, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; tenente Mario Maciel, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Antonio Gloria, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Piedade (estação da Piedade); D. Maria Antonia de Souza Prata, ás 8 1|2, no Sanctuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Dulce Ramos Villa Verde (Franceza), ás 9, na mesma; Joaquim Lucio Netto, ás 9, na capella do Hospital de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura; D. Anna da Conceição Jansen de Lima Novaes, ás 9, na matriz da Gloria; D. Maria da Conceição Marcondes de Mello, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Ernestina de Azevedo, ás 9, na matriz de Santa Rita; Joaquim Antonio Alegria, ás 8, na mesma; Mme. Marie Apaulle Nogueira, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Trindade Galliza, rua Padre Miguelino n. 71; Arlindo, filho de Justina da Conceição, rua Dr. Sá Freire n. 94; Antonio, filho de Antonio de Barros Ribeiro, rua Dr. Garnier n. 219; Longhi Maria Rachel, rua José de Alencar numero 39; Guiomar, filha de Chrispim José da Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 165; Evaristo Moraes, rua General Bruce n. 98; Antonio Rezende, rua Barão de Mesquita n. 791; Aracy, filha de Odilon Augusto de Araujo, rua Dr. Costa Ferraz n. 39; Fanny Malveira, rua Silva Rego n. 27; Gaspar Felippe Barbosa, necroterio da policia; Jorge, filho de Lavinia Antonia Rosa, rua dos Arcos n. 35.

No cemiterio de S. João Baptista: Adelaide Alves, rua Pedro Americo n. 34; Carlos, filho de Custodio da Cruz, rua Senador Pompeu numero 25; Olympia Villela, rua Carvalho de Sá n. 52; Arlindo, filho de Avelino de Oliveira Costa, rua do Cattete n. 214; Antonio Abel da Silva, Beneficencia Portugueza.

—Effectuou-se hoje o enterro do Dr. Antonio de Cerqueira Lima, clinico no suburbio desta capital.

O feretro saiu da rua Vinte e Quatro de Maio n. 483, tendo sido feita a inhumação em carneiro a praso, na necropole de S. Francisco Xavier.

—Realisou-se hoje o funeral do Dr. Augusto Henrique de Araujo Vianna, major medico do Corpo de Bombeiros.

O cortejo funebre saiu da rua Bomfim numero 42, e o sepultamento foi feito no carneiro perpetuo n. 4.585, no cemiterio de São Francisco Xavier.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rita dos Santos, filha de Alfredo Firmino, saindo o enterro ás 11 horas da rua da Gamboa numero 169.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Oscar Francisco, filho de José Oliveira Bonança, saindo o ataude ás 9 horas da rua Uruguay n. 288.

Uma padaria em polvorosa

Do conflicto, em Copacabana, sae um ferido a bala

— Mas que diabo! Não se póde dormir...
— Os incommodados mudam-se.

A discussão esquentou-se. Os dous padeiros entraram a brigar e foram saindo até á rua. Os outros empregados da padaria, que é á rua Vinte de Novembro n. 94, entraram tambem no conflicto. O dono do estabelecimento, Sr. José Alves, pretendeu apaziguar-os. O conflicto tomou maiores proporções. Ouviram-se dous tiros, depois outros, emquanto um grito era dado por um dos contendores, Manoel Lopes, pardo, com 23 annos, que ficou ferido nas costas. Fôra esse quem entrara a fazer barulho no quarto do companheiro José Torquato, preto, com 21 annos.

Quando o commissario Toledo, do 30 districto, chegou, não encontrou ninguem armado, detendo no entanto Torquato e os companheiros, e fazendo abrir inquerito. Lopes foi soccorrido pela Assistencia.

Uma casa particular incendiada

EM VILLA ISABEL

Presume a policia que tenha sido devido a um curto circuito o incendio de hoje, em Villa Isabel. A' rua Costa Pereira n. 81 reside com sua familia o Sr. Paulo Cesar Neileb. Esta manhã sua senhora despertou com forte cheiro de borracha queimada, reparando então que do forro do quarto partiam labaredas. Deu o alarma, comparecendo a policia do 16º districto e o Corpo de Bombeiros. O fogo attingira o quarto, e uma sala, sendo os demais prejuizos produzidos pela agua. Os moveis estavam seguros em 6:000$ na Anglo-Americana e o predio em 25:000$, numa companhia estrangeira.

Foi aberto inquerito.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Palace

A companhia Vitale dá-nos hoje a primeira representação da opereta "Dansarina descalça". E' em récita de assignatura. Isso, porém, não quer dizer que mais tarde lá estejam a apreciá-la sómente os assignantes da Vitale, mas todos os "habitués" do Palace, que são uma platéa numerosa. E a opereta que a sympathica "troupe" italiana vae representar merece sempre as honras das "premières".

A nova revista do Apollo

"Isso foi tempo" é a revista que vem sendo apuradamente ensaiada e montada no Apollo. Seus autores são tres nomes com vantagem conhecidos no nosso meio theatral, Candido de Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel. A musica é dos maestros Felippe Duarte e Raul Martins. A distribuição da revista, feita por toda a companhia do Polytheama de Lisboa, é a seguinte: Zeferina Urzella (commadre), Othelo de Carvalho; Côr de Rosa (comadre), Josephina Barros; A sociedade moderna e A miseria, Dalmyra Torres; Midinette, Fado, Canção regional, Azulejo artistico, Viuvadeira e Alma Portugueza, Filomena Lima; Vintem colonial, D. Brites, Vermelho e Piauhy, Julia d'Assumpção; D. Violante, Jesuina Mattos, Vintem imperial, Média espirito, Borracha, Rita e Ella, Antonia Mendes; Furta-Côr, Esposa, Araujo e 1ª Linha, Julieta de Vasconcellos; Rosa dos ventos e Propaganda, Rosa Elvira Bastos; Amarello, Adelaide Cartomante, 2ª Linha e Paleta, Albertina Marques; Azul, Vintem republicano e 2ª Linha, Antonia Benegri; Secretario da Embaixada e Poincaré, Ignacio Peixoto; 1ª Rufia, Secretario de redacção, Azulejo artistico e Introductor, Côrte Real; 2ª Rufia, Norte, Soldado sem bigode, Gaspar, Jorge V e Terror da serenata, Erico Braga; Laranja, Ezequiel, Soldado com bigode, Pifão, Festa, Dr. Bernardino Machado e Espirito Santo, Gil Ferreira; 3ª Rufia, Leste, Moinho, Nicolau II, Pelintreiro e 2ª Redactor, Clemente Pinto; 4ª Rufia, Elle, 2ª Noivo, Victor Emmanuel III, Sol e 6ª e Fabricio, Ribeiro Lopes; 5ª Rufia, Sul, Carvalho, Chefe de Familia, Carrasquinha, 1ª Redactor e Matto Grosso, Joaquim de Oliveira; Primo, Candidato e Dr. Carrança, J. Henriques.

A companhia de mimica e baile do S. José

O S. José está obtendo um successo justo e brilhante com a companhia que ora o occupa. E' uma original "troupe" de mimica e baile, cujos espectaculos são deveras interessantissimos. Assim, o tem comprehendido o nosso publico, que diariamente dá ao popular theatro do Largo do Rocio casas animadoras. Amanhã, essa magnifica "troupe" representará uma peça de grande attracção — "Uma noite no Tabarin". Por isso, hoje são as ultimas representações das peças "Amores de apache" e "A Somnambula".

A réprise do "O Aguia"

A companhia Alexandre Azevedo, que ora está trabalhando no Recreio com o mesmo successo que obteve no Trianon, vae fazer uma "réprise" do engraçadissimo vaudeville "O Aguia". Será na proxima segunda-feira. Desta vez entra no desempenho desse alegre peça a actriz Gremilda de Oliveira, que substituirá a actriz Emma de Souza. Decerto, "O Aguia" vae alcançar no Recreio, tambem, um successo extraordinario.

Festival Luz Junior

Na terça-feira vindoura haverá no Apollo um bello festival. E' a "serata d'onore" do maestro Luz Junior. O programma do espectaculo é attrahentissimo. A companhia Leopoldo Fróes representará o "grand-guignol" "Beijo nas trevas". A companhia do Polytheama de Lisboa representará a comedia "Nodoa de amora" e a revista "Stá salva a Patria". Haverá, tambem, um intermedio variadissimo e premios aos espectadores. Esse espectaculo será em homenagem ao senador Ruy Barbosa.

— A actriz Elisa Santos, quasi restabelecida, reapparecerá na peça de grande espectaculo — "No paiz do sol", a subir brevemente á scena, no theatro Carlos Gomes.

—O distincto actor Ignacio Peixoto está organisando para a sua festa, que se realisará a 16 do corrente, no Apollo, um programma bastante attrahente.

—Os bailarinos Duque e Gaby e o barytono Arthur Castro partiram hontem em "tournée" a Campos e Victoria.

—O transformista portuguez Silva Lisboa, ora em Barra do Pirahy, deve chegar por estes dias a esta capital.

—Regressa hoje, á noite, de S. Paulo, a companhia portugueza de revistas Ruas.

—O festival dos autores da revista "Stá salva a Patria" será segunda-feira proxima, no Apollo. O programma é variado e interessante.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Dansarina descalça"; Recreio, "A linda funccionaria"; S. Pedro, variado; S. José, "Amores de apache" e "Somnambula"; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; Republica, variado.

"REVISTA DA SEMANA"

Brilhante, o numero que amanhã circulará da magnifica publicação illustrada, cuja reportagem photographica, tão artisticamente apresentada, abrange todos os acontecimentos da semana.

A salientar, pela sua opportunidade, as paginas relativas á preparação militar de Portugal.

TIRO N. 7

No domingo realisou-se uma formatura geral para o 7º batalhão de atiradores que marchou para a Quinta da Boa Vista, onde executou varios exercicios de evoluções e marchas.

O batalhão formou com banda de musica, banda de corneteiros, bandeira, estado-maior montado, tres companhias com um effectivo de 181 homens, recolhendo-se ao quartel ao meio-dia.

Existindo mais 70 atiradores que satisfazem as exigencias para o alistamento no batalhão, na parada de 7 de setembro o Tiro n. 7 apresentará um effectivo de 250 homens.

Para completar as vagas de officiaes e inferiores existentes no batalhão, serão promovidos, de accordo com a collocação obtida em concurso anteriormente feito, os seguintes atiradores reservistas do Exercito: a 2º sargento (secretario do batalhão) o 1º sargento Ernani Figueira; a sargento-ajudante o 1º sargento Raul de Sá Rego; a 1º sargento o 2º Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho; a 2º sargento o 3º Augusto da Costa Oliveira, e a 3º sargento o cabo de esquadra Waldemar Marinello.

Serão graduados no posto de anspeçada cinco dos atiradores de grãos mais elevados no exame ultimamente prestado para reservistas do Exercito.

Sabbado, á noite, será realisada a ultima prova de concurso a que estão sendo submettidos os anspeçadas que deverão preencher as vagas de cabos de esquadra.

Sendo materialmente impossivel, pela falta de tempo e de espaço, ministrar de uma só vez instrucção a todos os atiradores candidatos a exame para reservistas, em dezembro, e para facilitar a mesma instrucção, pelo instructor do Tiro n. 7, foram esses atiradores divididos em tres turmas, cada uma com 60 alumnos.

Essas turmas terão aulas nos seguintes dias:

A's segundas-feiras — Das 20 ás 22 horas, aula theorica para todas as turmas.

A's terças-feiras — Aulas praticas de infantaria, gymnastica e esgrima para a primeira turma.

A's quintas-feiras — Para a 2ª turma.

A's sextas-feiras — Para a 3ª turma.

A's quartas-feiras — Ensaios de musica e de canto (hymno nacional e canção dos atiradores).

Aos sabbados — Aula para os officiaes, inferiores e cabos.

Aos domingos, das 8 ás 12 horas, instrucção de tiro na linha de tiro, nos domingos em que se realisarem as formaturas geraes do batalhão, á tarde; das 14 ás 16 horas nos domingos em que se realisarem as formaturas geraes do batalhão pela manhã.

Devendo até o dia 15 do corrente estar concluidas as obras de pintura e adaptação mandadas proceder na séde do Tiro n. 7, dessa data em deante todos os serviços serão normalisados.

Sendo excessivamente grande o numero de candidatos á caderneta de reservistas, e para que todos possam receber instrucção uniforme, as matriculas para o curso de tiro e evoluções acham-se encerradas para o exame de dezembro. O numero de socios matriculados no Tiro n. 7 attinge a mais de 700. No proximo domingo, 13 do corrente, ás 11 horas em ponto, haverá formatura geral.

DEMOCRATICOS

Vae realisar-se amanhã uma festa esplendida no "Castello". E' promovida pelo grupo do "Braço é Braço", em homenagem á excelsa padroeira do glorioso club, Nossa Senhora da Gloria.

QUEM PERDEU ?

Foram encontrados na rua do Ouvidor dous retratos, que se acham nesta redacção.

— O Sr. Sebastião Fonseca trouxe-nos um par de lunetas, encontradas na sala de espera da Caixa Economica.

OS SPORTS

Corridas

A do Jockey-Club domingo proximo

A base do programma de domingo está no grande premio "Major Suckow", ha distancia de 1.900 metros e 5:000$ de premio, que parece estar á mercê do crack nacional Interview, em competencia com Energica, Mysterioso e Patrono. Da ultima vez, na mesma turma, com excepção de Energica, o cavallinho paulista derrotou, em 3.200 metros, os seus competidores, facilmente. Então Interview ia mais leve, é verdade, e não tinha ao seu lado a valente rio-grandense Energica. Agora, si a distancia é menor, o seu handicap é maior, bem como a turma. Além disso, todos os concorrentes estão preparadissimos e tem... fumaças.

Os restantes sete pareos, todos com grande numero de concorrentes, em que as forças mais ou menos se equilibram, promettem carreiras interessantes e lindos finaes.

Football

O scratch carioca

Hoje, pelo nocturno da 1 hora, partirá caminho da capital de S. Paulo a representação carioca de football, que depois de amanhã disputará o rico trophéo instituido pelo "Correio da Manhã".

O scratch vae assim constituido:

Cardoso
C. Netto — S. Vidal
Adhemar — Oswaldo — P. Ramos
L. Menezes — Aloysio — Patrick — J. Rollo —Sylvio

Vejamos este scratch rapidamente.

Como keeper, Cardoso, do S. Christovão. E' uma excellente escolha, pois Cardoso, a par da sua grande agilidade, do seu excellente golpe de vista, é um keeper calmo, que pouco se impressiona nos momentos mais perigosos para o seu posto. Além disso é um jogador que sabe se collocar com rara habilidade e que progride.

C. Netto e Vidal são a parelha famosa de backs do Fluminense. O jogo combinado desses dous moços é de uma grande perfeição. Collocam-se excellentemente e notadamente C. Netto é um back cuja fama não corre apenas entre nós, mas entre os seus conterraneos paulistas, onde elle é mui justamente respeitado.

Assim, o triangulo formado por esses tres jogadores é, sinão o mais forte que a nossa capital possue, pelo menos dos mais perfeitos, formando um conjunto de inestimaveis recursos.

Pulemos pela linha de halves e vejamos os forwards. São os mais ligeiros, em conjunto, que temos aqui. A ala direita é do Botafogo. Os recursos desta ala, que Menezes guiará, são grandes. Ombos os componentes driblam com perfeição e correm com grande velocidade, combinando bem. A mesma cousa acontece com a ala esquerda, que é do S. Christovão. Seus componentes são de grande arrojo e agilidade nas investidas e os seus ataques não são inferiores aos da famosa esquerda paulista, onde figuram Mac Lean e Hopkins.

No centro figura Patrick, um player que por si só movimenta uma linha, emprestando-lhe jogo optimo, como faz com a do Bangú. Além disso tem uma inestimavel qualidade: não esmorece nunca nos seus propositos quando guia os seus.

Vejamos agora a linha de halves. Sem rebuços podemos dizer, é a parte mais fraca do team.

E' onde mais fallece a unidade de conjunto. Seus componentes, bem o sabemos, são de grande audacia e trabalhadores, mas achamos que lhes falta qualquer cousa para ser o centro deste scratch, para ser o traço de união entre o triangulo e a linha que descrevemos. A ella, entretanto, vae caber o mais trabalhoso e ingrato dos papeis. Entretanto, si os seus players estiverem de dia, isto é, dispostos, pode-se esperar um bello cumprimento dos seus papeis. Pois, já o deixamos perceber, Adhemar, Oswaldo e P. Ramos são completos players; apenas os achamos sem unidade entre si, e por isso mesmo que não unirão com perfeita harmonia, como Cardoso, C. Netto e Vidal a Menezes, Aloysio, Patrick, Rollo e Sylvio.

INTERESTADUAL

O match academico em S. Paulo

Hoje, em S. Paulo, em commemoração da fundação dos cursos juridicos do Brasil, encontrar-se-ão os scratches academicos desta e daquella capital.

O que daqui seguiu é um team forte, mas teve contra si o desfalque de dous optimos elementos que figuram no scratch, a falta de training e a viagem.

Não obstante, alegres e esperançosos partiram os moços, hontem á noite, devendo lutar hoje com as mesmas disposições de espirito.

Uma bella proposta

A proposta apresentada á Metropolitana, por um dos seus membros, no sentido de obrigar os nossos players a cumprir as ordens da mesma Metropolitana não pode deixar de ser applaudida e de ter o apoio de todos nós.

Com isto terão de lucrar a Liga e o football; com isto teremos fugindo dos nossos grounds á irritante indisciplina, o desamor e o desprezo dos nossos players, e com isso, finalmente, a balburdia; desapparecerão a politica e a anarchia que fazem das nossas representações apenas conjuntos decorativos.

Não desprezem os dirigentes do football semelhante projecto; antes, dêm-lhe a mão forte dos seus apoios.

S. Christovão A. C.

CAMPEONATO INTER SOCIOS

Por proposta do Sr. thesoureiro, a directoria deste club resolveu crear um campeonato de football inter socios, offerecendo o proponente medalhas de ouro aos jogadores do team vencedor. Acham-se na secretaria do club abertas as inscripções, que serão gratuitas e encerradas no dia 28 do corrente mez. E' condição primordial para a obtenção do registo de inscripção que o associado não tenha tomado parte este anno em match de campeonato, inclusive o certamen dos Fosseis. Uma vez encerradas as inscripções, a directoria formará os teams, que se denominarão "Teams "alpha" "beta", etc., sendo então formada a respectiva tabella. Até a presente data já se acham inscriptos 46 associados.

Rowing

A regata de domingo

E o enthusiasmo vae crescendo nas rodas sportivas desta capital, por motivo da grande regata de domingo, promovida pela Federação.

Esforços não têm sido poupados, já da parte dos nossos centros nauticos, já da parte da Federação, que trabalha para que a sua festa do anno tenha brilho e encanto desusados.

O Natação, não quebrando seu velho habito que o faz tão querido dos dansarinos da terra, fretou a barca "Terceira", para gaudio dos seus socios e amigos, entre os quaes fomos nós incluidos, recebendo delicado convite.

Tambem o Boqueirão deliciará os seus sympathicos, que são innumeros, a bordo da barca "Setima", com as bellas festas, das quaes só elle sabe o segredo. Nós agradecemos a gentileza do convite.

Para o pavilhão do centro a Federação enviou-nos um amavel convite para assistir á sua festa, que tão brilhante se annuncia.

O Sport Club Everest realisará o seu imponente festival sportivo de domingo no S. Christovão A. Club

Conforme antecipámos, realisar-se-á depois de amanhã a festa sportiva do 1º anniversario do Everest. Esta, que será levada a effeito no magnifico ground da rua Figueira de Mello, gentilmente cedido pela directoria do S. Christovão, occupará por certo, no numero das festas sportivas desse dia, posição de destaque.

O seu esplendido programma é que nos faz assim julgal-a. Só a prova "Inter Clubs", em que se farão representar vinte e dous clubs de football, formando dous scratches representando o Norte e o Sul do Rio de Janeiro, é o quanto basta para avaliar-se o que vae ser a importante festa do 1º anniversario do Everest. Outro numero do programma, que não é menos importante que o "Inter Clubs", será o do interessante match de football de creanças. Aos vencedores daquelle serão offerecidas, pelo Everest, artisticas medalhas de prata com monogrammas de ouro, e aos do match infantil uma graciosa estatueta. Jogará pelo scratch Norte o seguinte team:

Fausto (Everest)
Rocco (Villa Isabel — Frazão (Tijuca)
Vidal (Andarahy) — Albertino (Mangueira)
Salema (S. Christovão)
Lincoln (Paladino) — Vianna (Rio de Janeiro) — Ivo (Americano) — Calvert (Black)—
Gustavo (Palmeiras)

Deverão actuar como juizes do importante match os Srs. Manfredo Liberal, nosso collega de imprensa, e o Dr. Max Gomes de Paiva, do America.

O programma do festival está assim organisado:

Andarahy A. C. — Corrida em saccos.
S. Christovão A. C. — Perde ganha e bicycletas.
America F. C. — Match de football infantil.
Sport Club Mangueira — Corrida de obstaculos "Infantil".
Palmeiras A. C. — Tiro de velocidade; corrida pedestre.
Villa Isabel F. C. — Corrida de meninas.
Paladino F. C. — Concurso de pesos.
Sport C. R. de Janeiro — Corridas em tres pernas.
Tijuca F. C. — Corrida de meninas: "Ovo na colher".
Black W. F. C. — Concurso de belleza.
S. C. Everest—Inter Clubs: match de football.

Commissões:

Archibancada: Ovidio de Freitas, Octacilio Aguiar, Octavio Fontes e Moacyr Camargo.

Fiscalisação: Dr. Ayres Barroso, Renato Queiroz, Thiers Moreira e João Bittencourt.

Porta: Xavier de Freitas, Hildebrando Rodrigues, José Chateaubriand e Dr. Leopoldo Costa.

Pavilhão official: Dr. Luiz Vaz, Dr. Jeronymo Pacheco, Joaquim Maurity, tenente Nelson Portilho, Moacyr Leitão e Dr. Leopoldo Costa.

Sports: Xavier de Freitas, Agenor de Oliveira e Olavo Gonçalves.

JOSE' JUSTO.

Coincidencias...

Tudo egual, hoje, como ha dous mezes

Ha um mez, teve a policia que intervir, porque se originasse o fogo num fogareiro, que estava junto de uma pipa de alcool, casualmente... Hoje, tambem casualmente, o mesmo fogareiro, no mesmo logar, explodiu, originando tambem um principio de incendio. E lá foi a policia do 4º districto ao local, a tendinha á rua Buenos Aires n. 317, por baixo do hotel Locomotora. Mas desta vez foi aberto inquerito para apurar a "casualidade".

LIVROS NOVOS

O Sr. Antonio Faria manda-nos de São Paulo os seus primeiros versos — "Quadros da Guerra", oito bons sonetos inspirados em alguns dos artigos sob esse mesmo titulo publicados no "Jornal do Commercio", desta capital, e da autoria do escriptor patricio Castro Menezes, que, diga-se a proposito, está a fazer sair do prélo um grosso volume contendo todos aquelles artigos. Quanto aos versos do Sr. Antonio Faria, já o dissemos bons, havendo uns trabalhados e primor e outros de grande emoção. Os seus "Quadros da Guerra" valem, afinal, a leitura de toda gente.

Rebanho bovino brasileiro

Escreve-nos pessoa autorisada:

"Houve quem affirmasse que com o augmento da exportação das carnes congeladas o rebanho nacional em pouco tempo estará dizimado, a tal ponto que desde já precisamos attender com medidas urgentes á sua devastação. Como passamos a demonstrar, não ha ainda motivos para tão grandes receios.

O calculo exacto do rebanho nacional é de 35 milhões de cabeças; o augmento annual de um rebanho a campo é de 25 % (pois excluimos absolutamente a estabulação ou meia estabulação, pela pequena quantidade de gado assim criado) e assim temos um augmento annual de 8.750.000 cabeças; descontando desse total 30 % de novilhas para a procreação, com um numero de 2.625.000 cabeças, e ainda descontando mais 125.000 bois para trabalho, restam-nos 6 milhões de cabeças, como augmento verdadeiramente real, annualmente.

Consumindo o Brasil annualmente 3 milhões de rezes para a sua população, restam-nos outros 3 milhões para a exportação, que, com a média de peso liquido por boi, em carne limpa, de 231 kilos, dão um total de 693 mil toneladas, ou 693 milhões de kilos!

Para o anno seguinte teremos que considerar o rebanho já com o augmento de 2.500.000 vaccas que, addicionadas aos 35 milhões já existentes, dão para esse anno já 37.500.000 cabeças; pelos mesmos calculos, a 25 % de augmento, produzirão 9.875.000 cabeças, dando afinal mais de um milhão a accrescentar á exportação. Assim successivamente iremos augmentando e talvez melhorando o rebanho nacional, pois a exportação não ultrapassará de certos limites, principalmente algum tempo depois de terminada a guerra".

O "Vernissage" na E. de Bellas Artes

A commissão directora da 23ª Exposição Geral de Bellas Artes convida os expositores para o "Vernissage", que se realisará amanhã, ás 14 horas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Alfredo Tiburcio da Costa, chefe de secção da Caixa Economica; o estudante Silvino Mattos Filho, coronel José Accioly Cavalcanti de Albuquerque.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Octavio do Rego Lopes, professor da Faculdade de Medicina; coronel Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho; Dr. João de Araujo Campos, Mlle. Mary Galvão Bueno, filha do Dr. Americo Galvão Bueno, clinico nesta capital; Sr. Mario de Mendonça, filho do Sr. Francisco Antonio de Mendonça, negociante nesta praça; Mlle. Clarita Albuquerque, filha do coronel do Exercito Paulo de Albuquerque e pianista patricia.

— Passou hontem o anniversario natalicio de Mlle. Arthalides de Carvalho, filha do funccionario publico, Sr. Adherbal de Carvalho e sobrinha do nosso companheiro de redacção Castellar de Carvalho e do nosso collega de imprensa Jarbas de Carvalho.

Mlle. Arthalides recebeu grande numero de cumprimentos e ás pessoas que a foram felicitar offereceu uma mesa de doces.

CASAMENTOS

Effectuou-se ante-hontem o casamento do Sr. Carlos Barbosa, funccionario municipal com Mlle. Mansueta de Carvalho, filha do major Narciso de Carvalho, fiscal de casas de penhores e chefe politico no Porto Real, Estado do Rio. O acto civil realisou-se na residencia do nosso collega de imprensa Jarbas de Carvalho, irmão da noiva, e o religioso na matriz do Engenho Velho.

Foram testemunhas, o coronel Cunha Barbosa, pae do noivo, e Mme. Francisco Thomaz e o major Francisco Thomaz e Mlle. Alcidia Pontes, no acto civil; e no religioso, o Sr. Alvaro Vieira Lima e Mlle. Thaïs de Carvalho, irmã da noiva, e o Sr. Jarbas de Carvalho e Exma. senhora.

— Com Mlle. Jeannette Paulo Vianna, filha do fallecido advogado de nosso fôro Dr. Paulo Francisco da Costa Vianna, contratou casamento o Dr. Francisco Olympio de Almeida Mello, clinico nesta capital.

BAPTISADOS

Solemnisando amanhã o anniversario natalicio de seu filho Luiz, o Dr. Artidonio Pamplona, vice-presidente da Associação Medico-Cirurgica, levará á pia baptismal da egreja do Engenho Novo o innocente Paulo, o enlevo do casal.

A cerimonia, que será toda intima, effectuar-se-á ás 14 horas, servindo de padrinhos o estimado clinico Dr. Oscar Carvalho e sua Exma. esposa.

FESTAS

Realisa-se depois de amanhã, ás 14 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio a festa promovida pelo professor Carlos Reis, para entrega dos premios ás senhoras e senhoritas que melhores trabalhos apresentaram na exposição realisada na Prefeitura.

A festa começará pela conferencia do Dr. Raphael Pinheiro, seguindo-se um concerto em que tomarão parte varios elementos de musicistas festejados.

ENFERMOS

Está enferma ha dias Mlle. Carmen de Almeida, filha da viuva D. Lucinda de Almeida.

CONCERTOS

Vae a Sociedade de Concertos Symphonicos realisar o seu 34º concerto, depois de amanhã, sabbado, ás 16 horas. O concerto será regido pelo maestro Francisco Braga.

O programma, organisado com o gosto artistico que tem presidido sempre a elaboração dos anteriores, consta de uma symphonia em lá maior de Beethoven, "Nostalgia", de G. Russo e "Bailado de Henrique VII", de Saint-Saens.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 15 1/2 horas, no Club de Engenharia, a conferencia que o Dr. Sylvio Pellico Portella fará sobre o seu invento — apparelho destinado a fazer fluctuar navios submergiveis.

LUTO

Falleceu hontem e sepultou-se hoje o medico Dr. Antonio de Cerqueira Lima.

— Em Taubaté falleceu no dia 7 do corrente D. Gertrudes Jordão de Oliveira Costa. A finada era viuva do Dr. Crescencio Costa, advogado e politico no antigo regimen. Deixa os seguintes filhos: senhoritas Alice e Lucilla Costa, Dr. Pedro Costa, chefe politico no norte de São Paulo e deputado ao Congresso Paulista; Dr. Crescencio Costa Filho, advogado em São Manoel; Dr. Paulo Costa, juiz de direito em Iguape; Dr. Mucio Costa, fazendeiro e advogado em São Paulo e Dr. Cesar Costa, prefeito de Taubaté; sogra de DD. Eudoxia Castilho Costa e Anna Prates Costa, cunhada do Dr. Luiz Gonzaga de O. Costa e sobrinha do commendador conego Benjamin de Toledo Mello.

— Falleceu hontem e sepultou-se hoje o Sr. Dr. Augusto Henriques de Araujo Vianna, major medico do Corpo de Bombeiros. O finado, bacharel em letras pelo antigo Collegio Pedro II, depois de um curso brilhantissimo, não desmereceu mais tarde na nossa Faculdade de Medicina, onde foi distinguido com o premio de viagem á Europa, por approvação distincta em todas as series. Modesto, foi entre nós um dos mais reputados radiologistas, cujo gabinete fundou e dirigiu com proficiencia, por longos annos, no Corpo de Bombeiros; era um clinico de escol e amigo dedicado. O seu enterramento foi muito concorrido.

MISSAS

No altar-mór da egreja de N. S. da Lapa, no convento do Carmo, resou-se hoje a missa de 7º dia por alma de D. Helena Gonçalves Nogueira, filha do Sr. Serafim Gonçalves Nogueira. A esse acto compareceram muitas familias e amigos da familia, bem como grande numero de collegas e amiguinhas de collegio da extincta.

(8) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

— E você correu então para aqui para curar-se com um pouco de pó de arroz! Ah! Monique! As mulheres!...

— Hanezeau, por favor, o momento é grave!

— "Chamais! Chamais"! Qual o que?

— Ah! Esta accentuação! Hanezeau, é muito desagradavel ouvil-o quando você está com accentuação!

— Você bem sabe que, esta accentuação, ...

...

dir-lhe-ei o que penso, porque isso não parece cousa de um filho que quer bem á sua mãe! Eu sou seu amigo, Monique, você bem o sabe! Eu seria incapaz de a vir assustar inutilmente e você póde ter confiança em mim! E não ignora de que ando bem informado! Pois bem! digo-lhe: Acalme-se! Nada haverá de novo!...

...

laço allemão que tem relações em Berlim, com os mais altos personagens.

— Como na França! Elle adora a França!...

— Note que nada tenho contra elle; foi sempre para commigo de uma perfeita amabilidade. E' pura e simplesmente essa duplicidade de opinião que me causa pasmo... Afinal de contas, elle poderia acreditar na guerra...

...

— Peço-lhe desculpas, disse ella, estou um tanto nervosa. Não sei o que sinto, tenho vontade de chorar... por favor... deixe-me só.

— Como queira, minha cara!

E saiu furioso, com o peito convexo, a barba em forma de leque, uma mão nas costas, a outra agitando num gesto potente os seus oculos no nariz meio chato.

...

VIII

DOUS ROSTOS PALLIDOS NA PENUMBRA

...

— Queres que vamos para o meu escriptorio?

— Não desejo outra cousa! Mesmo porque, acrescentou Kaniosky, estou espantado de te encontrar aqui!

— Eu! filho, mas por que?...

— Ora essa! Porque já deverias estar em Nancy...

...

(Continúa.)

Cursos para a ESCOLA NORMAL

Directores: Francisco F. Mendes Vianna (inspector escolar) e D. Rachel de Moura

Professores: F. Vianna, Dr. Indalecio de Aguiar, DD. Rachel de Moura, Luiza Azambuja V. Ferreira, Adelia Mariano, Antonietta Parreira, Alice Ferreira, Maria da Gloria de Moura Diniz e Arinda Sobral. Matricula das 4 ás 5 — 30. RUA GONÇALVES DIAS 8, 30.

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71 — Canto da Rua Ouvidor

---

185 E 139

RUA DO OUVIDOR

LOTERIAS E COMMISSÕES

AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes — PARAMES SENNA & C.

Qual o seu destino?

Que cores deve preferir?

Qual a pedra que deve usar em seu anel?

Qual santo vos acompanha para que possaes pedir-lhe a sua protecção?

Como corrigir as correntes de defeitos que são contrarios á vossa estrella, si ignoraes qual seja esta?

O processo mais pratico será dirigir-vos a cartomante; mas neste caso o dispendio é fatal.

Nós estamos habilitadissimos a fornecer-vos o vosso horoscopo, sem dispendio de um real e basta que nos escreva, acompanhando um enveloppe com o vosso endereço, franqueado a

R. H. — Caixa do correio 1894. Rio

indicando-nos o mez do vosso nascimento, sómente, e, pela volta do correio, estareis scientes dos meios indispensaveis para alcançar uma vida prospera e feliz.

Não guarde para amanhã, que será tarde.

ESCREVA-NOS HOJE MESMO.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã

A's 3 horas da tarde

310 — 18ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Sabbado, 19 do corrente

A's 3 horas da tarde

300 — 31ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Manteigas finas

analysadas, marcas de inteira garantia e superiores, na casa Pinto Lopes & Comp., depositaria de importantes fabricantes do Estado de Minas. Rua Floriano Peixoto, 174. Telephone 3.006.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Juruá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas bons pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

GUARDA LIVROS

Pessoa recentemente chegada da Europa, com o curso completo de guarda livros, fallando francez e inglez, deseja collocação em uma casa commercial ou escriptorio, acceitando tambem serviço de escriptas para fazer em casa ou nas casas. Lecciona francez e inglez por preço modico. Dirigir cartas a J. Marques, ao cuidado do Sr. Salvador na Charutaria Allen. Assembléa, 106.

MEYER

Alugam-se casas asseiadas, duas salas, dous quartos, cozinha, w. c., quintal: 70$. Rua Castro Alves 110, avenida Villa Verde; trata-se na mesma avenida.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Optima occasião

Para terminação de negocio, liquidam-se por preços baratissimos as fazendas da alfaiataria á rua da Assembléa, esquina da do Carmo.

Aproveitem! Aproveitem!

LEILÃO DE PENHORES

12 de agosto

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

STADT MUNCHEN

Café, restaurant e bar ao ar livre Praça Tiradentes n. 1. Teleph. 665 Central

Hoje: Vatapá, bacalháo nas brazas, badejo au gratin. Amanhã ao almoço: Tripas á moda do Porto, arroz do forno á moda de Braga. Ao jantar: Ravioli á italiana, leitão á brasileira e ostras frescas ao ar livre!

Anadia, delicioso vinho de mesa portuguez, branco e tinto, especialidade da casa

---

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes; Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C. — 1º de Março, 14

Perolina Esmalte

— Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

GRUTA BAHIANA

Domingo: perú assado; segundas: lingua Rio Grande; terças: especial angú á bahiana; quintas: especial feijoada completa; todos os dias: vatapá e carurú. Praça Tiradentes 71.

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

Pensão

Em casa particular, junto aos banhos, á rua Buarque de Macedo n. 71, tem ainda bons quartos e salas mobiladas, muito baratos.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

Gruta Bahiana

A's terças angú á bahiana, ás quartas cozido á bahiana, ás quintas feijoada completa, aos sabbados cabrito; todos os dias vatapá, carurú, moqueca e zorô.

Praça Tiradentes n. 71.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A

LAMPADA EDISON

Que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

Dr. Miranda Junior
Dr. J. Pedro de Araujo
Dr. Sebastião Silva
Dr. Antonio Pires Salgado
Dr. Firmo Barroso

Consultas diarias na

Pharmacia S. Joaquim

Rua Marechal Floriano, 173

Esquina Tobias Barreto

FOOTBALL

E PERTENCES

Basket-ball, Lawn-Tennis e todos os demais sports

CASA STAMP

URUGUAYANA, 9

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE | RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.210 NORTE

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

LECITINOL

...ecitinol. O vinho propalado
...ntre os que têm fraqueza pulmonar
...erto ha de ser melhor recommendado.
...nda bem já o seja, quando entrar
...riumphalmente nos lares dos que são
...nfelizes, molestos, gente rica...
...ada resiste á sua enorme acção!
...ra um remedio que nos tonifica
...ogo faz um enfermo ficar são.

Unicos depositarios:

OLIVEIRA, JORGE & COMP.

(Drogaria Central) — Assembléa 75

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

BARATEZA!

"E' claro como agua" que os "factos" são os melhores comprovantes, e que destroem todo e qualquer subterfugio

Fornecendo artigos eguaes ou melhores, nossos preços são sempre mais razoaveis e muitas vezes com grande differença para menos

E' bom ter sempre em mente este principio economico: Indagar, estabelecer a paridade do artigo, saber o preço, e, depois de feito o confronto, ir com toda a segurança comprar no estabelecimento mais barateiro

Casa Leitão

(Largo de Santa Rita)

NOTA — Passam junto á Casa Leitão os bondes das seguintes linhas: Rua Chile, Arsenal de Marinha, Cáes do Porto (Mauá), Rua do Mattoso, S. Luiz Durão, Catumby e Uruguay, além dos que transitam na rua Uruguayana: Itapagipe, Fabrica das Chitas, Estrella e outros.

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Tripas á moda do Porto.
Cabrito com arroz de forno.
Cangiquinha com leite de côco.

Ao jantar:

Perna de vitella com pirão.
Além dos pratos do dia, o «menu» é variado!...
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas e bacalhoada.

Preços do costume

Mme. Suzanne

Termina a 12 do corrente sua exposição da Estação de inverno e previne sua amavel freguezia que venderá robes de passeio, theatro, «tailleurs», com grandes reducções de preços.

Todos os dias, HOTEL AVENIDA, quarto 205, 1º andar.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Rua da Quitanda n. 6

Assembléa Geral Ordinaria

No dia 11 do corrente, ás 20 horas, realisar-se-ha a assembléa geral para leitura do parecer da Commissão de contas e eleição da nova Directoria. Rio — 9 — 8 — 916. O 1º secretario. Antonio da Costa Moreira.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa Companhia Sul-Americana

Fundada em 1895

E' precisamente durante tempos de crise que um seguro é indispensavel.

O custo é insignificante em proporção á protecção que offerece.

Uma apolice de vida é o unico titulo que não é sujeito a depreciação.

Peçam informações no Escriptorio Central

RUA DO OUVIDOR 80

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Aos Srs. Capitalistas

Vende-se em leilão no dia 12 do corrente ás 4 1/2 horas o predio á rua D. Mariana ns. 56 e 58 por autorização do M. Juiz da Provedoria e Residuos para encerramento do inventario.

O predio é de construcção moderna, seu terreno mede de testada 17,40 metros e de extensão 61 metros.

Raras vezes se encontra acquisição n'estas condições, em local tão apreciado; para informações com o leiloeiro Elviro Caldas á rua do Hospicio n. 81.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

José Migueiz Domingues

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

O mais confortavel salão.

Primoroso serviço de cozinha

MENU

Amanhã ao almoço:
Salada de peixe á portugueza.
Papas a Valenciana.
Chorrascos de carne secca á gaucha.
Frango á crapedine.

Ao jantar Successo!
Leitão recheiado á portugueza.
Raviola á italiana.
Frango á lisboeta.
Ostras frescas, legumes de S. Paulo.
Vinhos os mais primorosos.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 14 do corrente

15:000$000

Por 800 réis

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

O' MESTRE, ONDE ESTA' O GATO?

Quem quizer sabel-o, vá logo á noite ao

Theatro Carlos Gomes

porque a grande companhia de sessões do Eden Theatro, de Lisboa, lhe explicará, na revista-fantasia

O DIABO A QUATRO

Que vai á scena nas

2 — SESSÕES — 2 — A's 7 3/4 e 9 3/4

o que quer dizer

O' MESTRE, ONDE ESTA' O GATO?

CLUB DOS BOHEMIOS

RUA DO PASSEIO, 54

RESTAURANT E CABARET

Hoje e todas as noites, a soirée chic sob a direcção da applaudida cabaretière

LAURA DE SADE

Grande successo da nova «troupe»

CLINE & WHITNEY

Excentricos dansarinos americanos

Mme. SUZANNE MUGUET.
Mme. FANNY RODIER.
ARLETTE LA POUPE'E.
Mme. MARIE LOUISE.

LA FOLLETINA

Cançonetista italiana á transformação

Segunda-feira, 14 de agosto — NOVOS DEBUTS.

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

O mais concorrido salão de concertos do Rio

Concert-chantant ás 24 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do applaudido cabaretier FRANCO MAGLIANI

A NENETTE, chanteuse mignonne — FLORY, italo-franceza — PURA JENELTY, estrella hespanhola — GIOCONDA, italo-argentina — MARCELLE CHUDERONI, excentrica — LA BELLA PORTENA, coupletista — NENITE DUVAL, diseuse — LA MILAGRITA, bailes orientaes — LA BELLA CONSUELITO, cantora creola.

N. B. — Nesta semana, grandiosas estréas e agradaveis surpresas para os «habitués».

N. B. — Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Parisi & Molina.

N. B. — No dia 15 do corrente celebrar-se-á o annunciado concurso de belleza, com brindes de valor, festejando a inauguração do grande salão do Club, que será o mais elegante e espaçoso do Rio.

ARTE... ELEGANCIA... BELLEZA... MUSICA... FLORES...

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE — A' 8 3/4 — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

Recita do maestro LUIZ FILGUEIRAS

Primeira e unica representação da «revuette» de Octavio Rangel

RETIRE A PHRASE!...

Na qual tomam parte os artistas Cremilda de Oliveira, Medina de Souza, Adriana de Noronha, Leopoldo Fróes, Ferreira de Souza, Alexandre Azevedo, Alberto Ghiro, Henrique Alves, Luiz Soares e Salles Ribeiro.

Representações da lindissima comedia de A. CAPUS, traducção de JOÃO LUSO

A Linda Funccionaria

Protagonista, CREMILDA DE OLIVEIRA.

Amanhã, ás 7 1/2 e 9 3/4 — A LINDA FUNCCIONARIA.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Molasso

Dramas, comedias, musica e grandes bailados — Director da orchestra, maestro MANELLA, da qual faz parte a primeira bailarina ANA KREMSER.

HOJE HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Primeira sessão

O drama mimico em um acto e dous quadros, de G. MOLASSO, musica do maestro HENRY HOFFMANN

AMOR D'APACHE

e attracções

Segunda sessão, a comedia — SOMNAMBULA e attracções.

Terceira sessão, o drama — AMOR D'APACHE e attracções.

As sessões principiarão sempre pela exhibição de «films» das mais reputadas fabricas. Preços populares.

Sabbado, a pantomima — UMA NOITE EM CABARIN ornada de musica e bailado.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia ETTORE VITALE

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Nona recita de assignatura

Primeira representação da opereta em tres actos, de CARLOS VIZZOTTO, musica de F. ALBANI

DANSARINA DESCALÇA

Tomam parte os artistas PINA GIOANA, Maria Gioana, Angelina Rubile, ITALO BERTINI, Carlo Ciprandi, Pompeo Pompei, Angelo Cavestin, ballerina OVIDIA VITTORINA e toda a companhia.

Amanhã — DANSARINA DESCALÇA.

Brevemente — CHAMPAGNE-CLUB.

Segunda-feira, 14 — Recita da actriz PINA GIOANA.